O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO X | ASSIGNATURAS: ANNO..... 30$000 SEMESTRE..... 18$000 EXTRANGEIRO ... 50$000 | SÃO PAULO—Domingo, 9 de novembro de 1902 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B TELEPHONE 629 | **NUMERO 3113**

Expediente

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A ESTA CAPITAL, CAIXA P. AO RESPECTIVO ADMINISTRADOR, SR. ANTONIO DA ROCHA RIBEIRO. COM QUEM O PUBLICO SE DEVERÁ ENTENDER SOBRE ANNUNCIOS ASSIGNATURAS ETC.

TODOS OS PAGAMENTOS DEVERÃO SER FEITOS MEDIANTE RECIBO PASSADO PELO MESMO, EM COMPETENTE TALÃO DEVENDO TAMBEM OS VALES POSTAES INCLUIR O NOME DO ADMINISTRADOR DA FOLHA.

Avisos especiaes

S. CARLOS DO PINHAL—ADVOGADO—Dr. Manoel Joaquim da Silva Filho—Acceita tambem causas nas comarcas visinhas servidas por estrada de ferro.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 8, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 22. Telephone, 622.

ADVOGADOS—Drs. José Pedro Marcondes Cesar, José Augusto Cesar e Arduino Bolivar. Escriptorio: rua de S. Bento, n. 47.

DR. NICOLAU DE MORAES BARROS—Partos, molestias de senhoras e cirurgia geral. Com longa pratica nas principaes clinicas de Vienna e Paris. Consultas: rua de S. Bento, 45, das 2 ás 4. Residencia: rua Sete de Abril, 45. Telephone, 800.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello fax qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. *Acceito pagamento em prestações, precisamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

DR. GAMA CERQUEIRA—MEDICO—Clinica medica em geral e especialidade de crianças. Residencia, rua General Osorio, 123. Telephone n. 901. Consultorio, rua Direita, 16, sobrado, de 1 ás 3 horas.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle.* Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 260.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Acceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento, 12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 33.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação, n. 2, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, da 1 hora ás 3.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias *dos orgaos genito-urinarios, pelle e syphilis.* Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Liberdade, 50. Telephone n. 100.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 133.

DR. XAVIER DA SILVEIRA — Clinica medica (molestias internas)—Consultas Direitas, 37, telephone, n. 924. Residencia: rua S. João, n. 59.

J. BITTENCOURT—DENTISTA — Executa todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão. Preços modicos. Rua Direita, n. 26, sobrado.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marecha Deodoro, n. 8-A.

QUIRINO DO CANTO — Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, leiloeiro matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 6-A.

SOLILOQUIO

Em 1890, um major das vizinhanças de Caraguatatuba, men antigo companheiro em luctas partidarias, escrevera-me pedindo um discurso para ser proferido em primeira festa commemorativa da proclamação da Republica. Attendi-o com a minha peior lettra e enviei-lhe cêrca de vinte paragraphos de banalidades enfeiadas pelas palavras pavilhão, justiça, liberdade, ordem, progresso etc.

Decorridas varias semanas, escreveu-me de novo o major, agradecendo effusivamente o discurso.— Estava tão bom, disse-me o homem, que deu para dous: li metade no theatro e a outra metade no largo da Matriz! O povo gostou muito.

***

A lavoura está lendo o projecto do dr. Alfredo Ellis.

O projecto tem dous artigos. O segundo, um primor de sociologia, declara revogadas as disposições em contrario.

E' de cem mil contos (100.000:000$) o capital do banco que não vai ser fundado para auxiliar a lavoura.

Esse banco dará dinheiro a 10 % ao anno, recebendo em garantia a hypotheca de fazendas que já estão hypothecadas.

O governo republicano garantirá o juro de 8 % sobre os taes cem mil contos, pedindo para isso fazer qualquer (*qualquer*, dix o projecto, e foi mesmo o que elle quiz dizer) operação de credito em ouro ou em papel. A prata foi maliciosamente excluida.

O projecto, indiscutivel em seus fundamentos e em seus intuitos, ainda não entrou em discussão, mas é de suppôr que entre o sais algum tempo depois de solvida a crise da lavoura.

Gostei do projecto. Gosto extraordinariamente de cousas inuteis. Em creanças, deleitei-me lendo e relendo aquelles magnificos estudos de Gentil Braga: Que seria o Brasil, se os hollandezes triumphassem em Guararapes? Fui amigo de Toney, engenheiro inglez, que visitou terras paulistas ha bons vinte annos, e que, aos domingos, passava o tempo calculando qual a quantidade necessaria de papel mata-borrão para seccar o rinchó Arbangabahú. Sou emerito colleccionador de caixas de phosphoros vasias e de pensamentos do dr. Siqueira Campos. Sei de cór a lista dos reis de Israel depois da divisão dos reinos e desafio a que me vençam em argumentação a respeito da altura das cascatas e da edade com que morreram os principaes generaes romanos.

O que tudo visto e bem examinado, comprehende-se: eu não podia deixar de ler, examinar e applaudir o projecto apresentado pelo sympathico dr. Alfredo Ellis, na Camara dos deputados, para salvação da lavoura. Vêl-o e amal-o foi obra de um momento. O caso entrava naturalmente no trilho de minhas cogitações. Eu e a lavoura, sem esforço, deveriamos puxal-o do presente para a posteridade.

Cá estou eu no meu posto. Resta agora que a lavoura, com algo comparelhada, me auxilie no trabalho.

Ha seis dias, o café estava a 4$600 por dez kilos. O *Diario Official* publicou, lá no Rio, o projecto do banco e o discurso que o precedeu. Resultado: o café subiu a 4$500. Ante-hontem o *Correio Paulistano*, em seis columnas incompletas, publicou por sua vez o discurso e o projecto completos. Resultado: o café baixou a 4$000.

Devemos desanimar? Nunca! Cumpre que insistamos na publicação e execução do projecto. Os factos é que estão errados: o projecto está certo. Com mil contos que não existem e que vão organisar um banco que jamais existirá não podem fazer mal a ninguem. O primeiro desastre é transitorio, o resultado definitivo constatará o triumpho. Ao menos assim pensava aquelle personagem das *Viagens de Gulliver*, embora houvesse perdido nove annos projectando dar aos excrementos a fórma prisitica.

Que vá baixando o café; que baixe quanto quizer e quanto poder. Nada neste mundo é eterno, e a baixa terá um paradeiro. Começará então a subida, e a lavoura comprehenderá, afinal, que o projecto de cem mil contos, tão inclassicado, como um outro de cem mil bancos, desimpedindo a vida pauladta funcções idealisas ás de baixo no organismo animal: ninguem ficará sabendo para que elle serve, para que serviu, para que serviria.

Quando digo *ninguem*, é porque sei que já foi para o outro mundo, como o meu discurso, o amigo major das vizinhanças de Caraguatatuba. Estivemos elle vivo e dividirá o projecto de dr. Ellis em dous: metade para a prosperidade da lavoura e metade para a politicagem republicana.

L. N.

O sr. secretario da Justiça requisitou os pagamentos de 132$500 a Tibercio de Oliveira; 176$970 ao bacharel Affonso Eugenio Joly; 350$ ao alferes Elias Antonio Nunes; 390$ ao alferes Luiz Gonçalves.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado abriu indeciso, com os bancos sacando a 12 d. e comprando a 12 1/16, talvez a 12 3/64.

Logo depois das 11 horas, conhecidas as aberturas dos mercados europeus de café communicando nova baixa geral nos preços, o mercado affrouxou, sacando os bancos sómente a 11 31/32 e comprando a 12 3/64 e 12 1/32.

Assim o mercado vigorou até as 3 horas da tarde, quando affrouxou mais, sacando os bancos sómente a 11 15/16 e comprando, talvez, a 12 d. fechando o mercado nesta base, fraco.

O movimento do dia foi pequeno.

Eis a tabella official affixada hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 DIAS	Á VISTA
Londres.....	11 31/32	11 27/32
Paris	797	805
Hamburgo	981	994
Italia		806
Portugal		376
Nova-York		4176
Soberanos		20$700

Extremos:

Contra banqueiros, 11 15/16 a 12 d.
Contra a caixa matriz, 11 15/16 a 12 d.

Em egual data do anno passado:

	90 DIAS	Á VISTA
Londres	11 29/32	11 25/32
Paris	801	810
Hamburgo	989	1000
Italia		791
Portugal		355
Nova-York		4193
Soberanos		20$700

Extremos:

Contra banqueiros, 11 7/8, 11 15/16.
Contra a caixa matriz, 11 7/8, 11 15/16.

A Praça do Commercio recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS

SANTOS, 8
12 h.

Bancario.....	12 d.
Particular	12 1/16

SANTOS, 8
15 h.

Bancario.....	12
Particular.....	12 1/32

RIO

(Commercial Telegram Bureau)

Rio, 8

Hora	*Bancos vendem*	*Bancos compram*	*Mercado*
9.35 AM	12 d.	12 1/16	Estavel
1.35 PM	11 31/32	12 1/32	Fraco
4.25 "	11 15/16	12 1/32	Fraco

Londres, 8

	DO DIA	ANTERIOR
Taxa de descontos		
Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Mercado de Londres, 3 mezes...	3 1/16	3 1/16
Mercado de Paris, 3 mezes...	2 7/8 %	2
Mercado de Berlim, 3 mezes...	3 1/8 %	3
Cambios		
Sobre Paris	25.15 %	25.15
" Bruxellas	25.19 %	25.19
" Nova-York	4.87 1/8	4.87
" Genova	25.16	25.15
" Lisboa	42.1/8	42 1/8
Cheques		
Paris sobre Italia	100	100 1/16
Paris sobre Hespanha	373.60	374.50
Paris sobre Berlim	122 7/8	122 27/32
TITULOS BRASILEIROS (*Indices*)		
Ouro 1879 4 % %	Inalterados	79
1889 4 %		74
1895 5 %		88
Funding 5 %		99
5 % Oeste de Minas		85
Premio de ouro		
Buenos-Aires		127.40
Cambio sobre Londres		
Buenos-Aires		48 5/8

VINHO MOSCATEL—O mais procurado é o da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

Prefeitura.

Serão abertas amanhã, ás 11 horas, as seguintes propostas: dos srs. Raphael Ferrara e José Longo & Raphael Pellegrini, para o serviço de calçamento da rua da Concordia, entre a avenida Rangel Pestana e a rua Uruguayana; dos srs. José Carlos de Almeida Torres Tibagy e Domingos Fas... Vicente Cariaglieri, Bernardo Marelli e João Baptista Garolli, para execução das melhoramentos da rua João Theodoro.

—A Prefeitura officiou ao sr. chefe de policia, em resposta ao seu officio de 6 do corrente mez, que já ha dias os engravatas localisados no largo do Thesouro passaram a estacionar ao lado fronteiro do mesmo largo, sem inconvenientes para o transito, por ser impossivel a continuação do antigo estacionamento com o alargamento dos passeios.

—O sr. prefeito communicou á Camara, em referencia a indicação do sr. vereador dr. Gomes Cardim, de 3 de setembro ultimo, que o leito da rua Brigadeiro Galvão foi regularisado de accôrdo com o perfil definitivo adoptado para futuros melhoramentos.

—Foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, ao veterinario do Matadouro Municipal, Pedro Poli, para tratar de seus interesses.

—A directoria de Obras Municipaes foi autorisada a despender até as seguintes quantias:

7$000 com a aquisição de folhetos para a fiscalização de paralellepipedos desimedidos á conclusão do calçamento da rua Direita;

83$238$605, com o movimento de aterrado da rua Voluntarios da Patria.

—Pagamentos hontem autorisados: de 1:288$875, ao pessoal empregado na macadamisação das ruas do Cemiterio da Consolação; 699$, em restituição, a cada um dos srs. H. Ribeiro e Raphael Ferrara, que caucionaram para garantia das propostas apresentadas para o fornecimento e assentamento de 5.000 metros lineares de guias para passeios; 504$, a Lauriado e Gabriel de Oliveira, pelo fornecimento de lenha ao Matadouro, no mez ultimo; 138$, á Sociedade União Internacional Protectora dos Animaes, de percentagem sobre matricula de cães, no mez findo.

—Requerimentos hontem despachados: de Francisco A. Pereira Querido, sobre licença; e Graziella Bazzini pedindo revisão—Sim—; de Pamplona Sobrinho & C. e Angelo Fracalenza pedindo relevamento de multa—Deferido—; de Carmella Scarl... pedindo prazo—Concedo o prazo de 60 dias.

—Acham-se approvadas na directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Adriano Rodrigues, Pedro Ribellone e Rossi & Bianchi.

Notas

Passa hoje o 61º anniversario de S. M. Eduardo VII, rei da Grã-Bretanha e Irlanda, Imperador das Indias.

Filho da rainha Victoria e do principe Alberto, seus nomes figurarão na historia e nas tradições da Inglaterra ao lado dos monarchas que mais alto levaram a gloria de seu povo, Eduardo VII, no curto periodo de seu governo, já se impôz ao coração de seus subditos, como legitimo continuador das obras que deram ao longo reinado da rainha sua mãe o nome expressivo de «era victoriana».

Ligado pelo matrimonio á princeza Alexandra de Dinamarca, filha do velho rei Christiano IX, que é o patriarcha da familia real da Europa, governando em condições formidaveis só com a brandura de sua cotação, a modestia de seu viver e o prestigio de suas dedicatas, Eduardo VII teve a sorte de dar ao povo inglez a mais o povo inglez mais desejo e venerando, uma rainha graciosa e amavel, uma mãe e uma amiga. Por isso é que, na recente precisão sabia e sua da entrada do... depois da coração, disse um... inglez que a explosão do... popular rebentava junto da... cujo desdenho, cuja resignação e... durante a gravissima molestia... Eduardo VII, tanto a singularidade... e as gratidão do seu... quiz demonstrar de modo... a rainha, e a mulher e a virtude da es...

...inglez em São Paulo e ac... vacinação... novas ampliações... de hoje.

—O consulado estará hoje aberto de 1 ... da tarde.

***

Segundo os últimos telegrammas de Montevideo, os revolucionarios acreanos retomaram o paquete *Rio Affuá*, apresentando-se... que o guar...

Aos... bolivianos organisaram uma expedição... afim de retomar o navio... que os revolucionarios... Cobija... e... Rio Acre.

A... de paz, tendo... Estado... Rodrigues... que se reunir... Cobija... encontraram... a posição boliviana entrincheirada... Lago denominado Volta da Empreza, tomando-a, depois de 11 dias de combate.

O... Plácido... dos... bolivianos, offereceu... Rojas, aconselhando-a a... e declarando-se que... e... sua estarem dispostos a não abandonar... que ocupavam.

No dia 13 de outubro, o commandante boliviano, acompanhado de sua... mil... officiou ao... do chefe Plácido Castro e... conferencia, sendo... respeitadas todas as praxes de guerra.

O commandante boliviano declarou que... era impossivel continuar por mais tempo a resistir... nas duas tropas, sem... pelo chefe Castro em garantir as... e liberdade dos prisioneiros bolivianos.

Os feridos estão sendo tratados com desvelo... e, depois, em Cobija para alguem.

O coronel Rojas... os officiaes e praças bolivianos... para a Bolivia, via Manaos.

A... da... boliviana...

A... do ter... consideravelmente a... no Acre e a da... revolucionarios... Manaos...

Sobre o mesmo assumpto, pensa residente... publicou o seguinte despacho:

«Noticias do Acre dizem ter sido retomado o vapor *Rio Affuá* após onze dias de combate, Plácido obteve grande victoria sobre os bolivianos, prendendo o coronel Rezende Rojas e mais de cem soldados, oitenta indios bolivianos e muitas mulheres. Plácido deu liberdade aos soldados bolivianos casados, que deverão regressar á patria pelo *Madre de Dios*, devendo os officiaes e demais soldados vir por Manaos.

Porto Alonso, por estes dias, cahirá em poder dos acreanos.»

***

Telegramma de Londres:

«Na reunião da *S. Paulo Railway*, hontem realisada, foi lido o relatorio do movimento da companhia.

Nos seis primeiros mezes do anno, o transporte de mercadorias foi de 652.000 toneladas, contra 579.000 no semestre anterior; os lucros foram de L. 226.747, contr. L. 191.075.

Deduzidas L. 46.871, para pagamento de juros do «debenture-stock», resta um saldo de L. 25.219, de onde serão retiradas L. 25.000 para pagamento dos juros de 5 % sobre as acções de preferencia.

Foi proposto um dividendo de dez por cento e o bonus de 1 %, livre de income tax.

A conta nova foi transportada o saldo de L. 53.249.»

***

A imprensa... viana continua a hostilisar o Brasil, aconselhando que elle está preparando expedições no Acre.

Na Camara, as sessões têm corrido tumultuosas, havendo troca de insultos entre os... e oppositionistas, e sendo especialmente... o ministro da Guerra.

Nos tribunaes, os representantes tambem... a... dreadnoughts.

***

Tendo o... da Delegacia Fiscal neste Estado, Antonio Joaquim Mesquita, pedido... declarando se... responsabilidade... pelo desfalque de 31.000$000, encontrado na... sua... em 1900, o sr. ministro da Fazenda... o... pedido de... ao.

***

O novo collega *Diario Popular*... conselhos... o seu 19º anno... sempre... Bom...

***

A... Municipal de Taquaritinga... governo... reparações das pontes... e... e... e... Rio... estas cidades.

***

A Camara Municipal de Itapira... governo reparações das pontes... e... e... e... Rio... estas cidades.

***

Foram concedidos 15 dias de licença... do... Manoel Polycarpo... para ir... da camara de Franca.

***

Acha-se... o sr. José de Oliveira Mangalo... para... o... de... da Mordomia de Orphanos... Campos, em substituição... Affonso de Oliveira Mangalo... substituido... Mordomia... Campos... substituido... Affonso...

***

A Superintendencia de Obras Publicas... dispondo... Municipal de Orphanos... Campos... Direita... Rio... Direita... Rio... Direita... Rio

Havre, 8
Mercado, frouxo.
Good average, 4$000 a 4$100.
Papel particular, 12 1/32.
Entradas, 59.432 saccas.
Sahidas, 39.302 saccas, para a Europa, no vapor *Lydia*.
Stock, 1.593.190 saccas.

Rio, 8
Mercado, frouxo.
Cambio, 12 1/32.
Café, typo 7, 4$425
Entradas por cabotagem e barra dentro, 7070 saccas.

MERCADOS EXTRANGEIROS

Fechamento dos mercados em 7 de novembro

(*Commercial Telegram Bureaux*)

NOVA-YORK — O mercado fechou calmo com baixa de 10 pontos.
Vendas, 39.000 saccas.
O disponivel, inalterado.
Preços: typo 7, a 5 1/4; typo 8, a 4 7/8.

HAVRE — O mercado fechou estavel, com baixa de 1/2.
Vendas, 40.000 saccas.

HAMBURGO — O mercado fechou calmo, com baixa de 1/4 a 1/2.
Vendas, 50.000 saccas.

LONDRES — O mercado fechou apathico, com baixa de 9 d.
Vendas, 9.000 saccas.

Resumo comparativo dos fechamentos

MEZES	Preços			
	NOVA-YORK		HAVRE	
	7	6	7	6
Dezembro	4.95	5.05	35	35 1/4
Março	5.15	5.25	35 3/4	36 1/4
Maio	5.30	5.40	36 1/4	36 3/4
Setembro	5.55	5.65	37 1/4	37 3/4
	HAMBURGO		LONDRES	
	7	6	7	6
Dezembro	28 3/4	29 1/4	28/6	29/3
Março	29 1/4	29 3/4	29/3	30/
Maio	30	30 1/4	29/9	30/6
Setembro	31	31 1/4	30/9	31/6

ABERTURA DOS MERCADOS EM 8 DE NOVEMBRO

HAVRE

Mercado, estavel, com baixa de 1/4 a 1/2
Opções: dezembro, 35; maio, 36 1/4.

HAMBURGO

O mercado abriu irregular, com os preços inalterados.
Opções: dezembro, 28 3/4; maio, 30.

LONDRES

O mercado abriu calmo, com os preços inalterados.
Opções: dezembro, 28/6; maio, 29/9.

NOVA-YORK (1.25 t.)

O mercado abriu estavel, com baixa de 10 a 20 pontos.

ESTATISTICA SEMANAL

Cafés do Brasil, 2.345.000, contra 2.381.000 saccas.
De outras procedencias, 570.000, contra 580.000 saccas.

ESTATISTICA MENSAL

Entregas da Europa e da America, 98.600, contra 82.000 toneladas.
Stock da Europa, 380.200, contra 376.000 toneladas.
Stock da America, 152.600, contra 165.000 toneladas.
Supprimento visivel do mundo, 777.300, contra 2.707.000 toneladas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 8

Senado.

Na hora do expediente, falou o sr. Vicente Machado, que buscou demonstrar a falsa incompatibilidade arguida pelo *Paiz*, na escolha do sr. Lauro Müller para a pasta da Viação.

O argumento em que se baseou o orador para comprovar o seu asserto é que a lei de 28 de janeiro de 1892, que estabelecia um intersticio de seis mezes para os governadores que viessem occupar um logar no Ministerio, foi revogada pela lei de 2 de dezembro de 1895, art. 2º.

Sentando-se o sr. Vicente Machado, pediu a palavra o sr. Ponce, que discorreu sobre a politica de Matto-Grosso.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados: em terceira discussão, o projecto regulando os casos da audiencia do procurador geral da Republica e em primeira discussão, varios projectos do sr. Lopes Trovão.

RIO, 8

Camara.

Na hora do expediente, falou o sr. Estevam Lobo, fundamentando um projecto que regula a propriedade das minas.

Na 1ª parte da ordem do dia continuou a discussão do Codigo de Ensino, orando sobre o assumpto o sr. Augusto de Freitas.

Na 2ª parte, falou o sr. Cornelio da Fonseca, que discutiu o projecto dispondo sobre syndicatos agricolas.

A discussão foi adiada.

RIO, 8

Corre o boato de que, no governo do sr. Rodrigues Alves, o sr. Olyntho de Magalhães, actual ministro do Exterior, continuará nessa pasta até á chegada do barão do Rio Branco.

RIO, 8

O sr. Moreira da Silva foi nomeado socio correspondente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

RIO, 8

Dizem que o marechal Mallet, depois de deixar o governo, irá á Europa por conta propria, ou em commissão do governo.

RIO, 8

Foram satisfactorias as experiencias de machinas do couraçado *Aquidaban*, hoje effectuadas.

RIO, 8

O Supremo Tribunal Federal concedeu hoje *habeas-corpus* preventivo ao desembargador da Relação de Matto Grosso, dr. Ferreira Mendes e outros.

Tratando depois de uma revisão crime vinda de S. Paulo, em que é relator o dr. André Cavalcanti e peticionario o sr. Francisco Moreira Gaspar, foi confirmada a sentença.

RIO, 8

O ministro da Viação recommendou ao engenheiro-fiscal da estrada de ferro de S. Paulo ao Rio Grande que, depois de examinadas as condições do trecho da linha acabada, permittisse a construcção até o kilometro 23, além da estação Rebouças, auctorisando depois a abertura do respectivo trafego.

RIO, 8

Foram assignados hoje pelo presidente da Republica os seguintes decretos, da pasta da Marinha: mandando contar ao 1.º tenente Octavio Teixeira antiguidade no posto, desde 16 de abril de 1894; exonerando o 1.º tenente Otton Terrezão do commando da torpedeira *Pedro Ivo*; nomeando para substituil-o o 1.º tenente Oscar de Alencastro.

RIO, 8

Está marcada para segunda-feira proxima a sessão secreta do Senado, afim de tomar conhecimento do acto do Poder Executivo removendo para a Europa o sr. Rego Barros, ex-ministro do Brasil no Perú.

RIO, 8

O advogado dr. Ulysses Vianna apresentou ao juiz Nabuco de Abreu o aggravo do despacho pelo qual não foi acceita a excepção de incompetencia, no caso da Sorocabana.

RIO, 8

A commissão de Constituição e Poderes, do Senado, propoz a rejeição do *veto* opposto pelo presidente da Republica á lei que concedia um anno de licença ao dr. Manoel Victorino, lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

RIO, 8

Estão assentadas as seguintes nomeações para o governo do dr. Rodrigues Alves.

O chefe da casa militar do dr. Rodrigues Alves será o sr. coronel Souza Aguiar; o chefe do estado maior da Armada será o vice-almirante Proença; do estado maior do Exercito será o general Carlos Eugenio; o commandante da brigada policial será o general Hermes da Fonseca; o commandante do quarto districto militar será o general Marinho da Silva; o Prefeito do Districto Federal será o sr. Serzedello Correia, ou o engenheiro Francisco Pereira Passos; o chefe de Policia será o advogado Oliveira Coelho, ou o dr. Aquino e Castro; o secretario do almirante Julio de Noronha será o cap. tenente Gomes Pereira; o ajudante de ordens será o 1º tenente Noronha; o secretario do general Argollo será o tenente-coronel Alfredo Moraes Rego; o official de gabinete será o capitão Estanislau Pamplona; os ajudantes de ordem serão o capitão Alfredo Martins Pereira, os primeiros tenentes Cassiano da Silva, Mello Mattos e José Joaquim Carvalho de Albuquerque, o 2º tenente Olavo Pinto Pessôa, os alferes Antonio Pereira da Silva e José F. Galvão; o secretario do sr. Seabra será o dr. Pelinio Guedes.

RIO, 8

O general Argollo deixará o commando do 4º districto militar, no dia 12 do corrente, sendo substituido interinamente pelo coronel José Christino.

RIO, 8

A policia tem andado estes ultimos dias em actividade.

Consta suspeitar-se de perturbações da ordem.

RIO, 8

O sr. Manoel Victorino tem estado enfermo, sendo medicado pelos drs. Barbosa Romeu e Rocha Faria.

RIO, 8

O sr. Rodrigues Alves visitou esta manhã o sr. Pinheiro Machado e depois o sr. Nogueira Accioly.

A ambos esses senhores s. exc. pediu agradecessem por elle ao Senado e á Camara dos deputados o baile que lhe offereceram nos salões do Casino Fluminense.

RIO, 8

Continuam a affirmar que o barão do Rio Branco não acceitará a pasta do Exterior no governo do sr. Rodrigues Alves, que é recebido antipathicamente.

RIO, 8

O sr. Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio, parte amanhã em viagem de recreio para Vassouras.

RIO, 8

O marechal Cantuaria, em obediencia ao acto do Supremo Tribunal Militar, que despronunciou o general Menna Barretto e o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, mandou pôl-os em liberdade.

RIO, 8

Dizem que o marechal Cantuaria será o chefe do Estado Maior do exercito, no futuro governo.

RIO, 8

O sr. Campos Salles começou hoje a fazer as suas despedidas.

RIO, 8

Manifestou-se incendio a bordo da barca russa *Fennia*, carregada de carvão e procedente da Inglaterra. Partiu para o local o corpo de bombeiros.

RIO, 8

A bancada bahiana da Camara offerecerá, no dia 12, um almoço intimo ao dr. Seabra, devendo ser o almoço fornecido pela casa Paschoal.

Comparecerão a esse almoço o general Argollo e um representante de cada Estado do Brasil.

No dia 14, o dr. Seabra offerecerá um banquete aos seus collegas da Camara, devendo a festa realisar-se no Hotel dos Extrangeiros.

SANTOS, 8

Hoje, ás 4 horas da manhã, manifestou-se começo de incendio á rua Marques do Herval, n. 8, onde são estabelecidos com machina de beneficiar café os srs. Rose & Knowles.

Minutos depois de ser avisado, compareceu o corpo de bombeiros, que extinguiu o incendio, havendo pequenos prejuizos.

Na secretaria de policia, foi aberto inquerito.

—

A' policia apresentou-se hoje, com guia do posto medico, o nacional Leopoldo Claro, morador á rua Carvalho Mendonça, n. 7, queixando-se de que, terça-feira passada, um individuo conhecido por *Pernambuco* lhe vibrara uma facada nas costas, do lado esquerdo.

Leopoldo foi recolhido á Santa Casa, com guia policial.

SANTOS, 8

Assume hoje o commando de piquete de cavallaria aqui destacado o tenente Fonseca, em substituição ao alferes Peldroso, que hoje mesmo para ahi foi recolhido a seu pedido.

SANTOS, 8

Em um botequim servido por mulheres, á rua Antonio Prado, houve hoje, ás 11 1/2 horas da manhã, uma tentativa de assassinato, por motivos de verdadeira caftinagem, que infelizmente se estabeleceu nesta cidade.

Thomaz D. Vecidomena, depois de uma pequena troca de palavras, sacou de um revólver, disparando tres tiros contra Francisco Pepi, ferindo-o na perna direita e lábio superior.

Após o attentado, Thomaz procurou fugir, sendo preso na praça Mauá e recolhido á cadeia.

O estado de Pepi é lisongeiro e acha-se elle em tratamento na Santa Casa, onde deu entrada com guia da policia.

SANTOS, 8

RENDIMENTOS FISCAES

Alfandega

Papel	84:260$156
Ouro	27:102$803
Consumo	1:183$220
Estampilhas	3:820$200
Somma	116:366$378

Recebedoria de Rendas

Exportação	7:508$305
Impostos	800$000
Estampilhas	12$400
Somma	8:320$705

Em egual data do anno passado:

Alfandega	84:657$500
Recebedoria	29:635$110

Taxas que vigoraram hoje nos bancos, para vales-ouro da Alfandega:

London Bank	11 7/8
British Bank	11 7/8
Brasilianische Bank	11 7/8
Banco Commercial e Industrial	11 7/8
River Plate Bank	11 27/32

SANTOS, 8

Telegramma do Rio affixado, hoje, ao meio-dia na *Associação Commercial*:

Entradas	7.800
Embarcadas	16.000

Mercado, sem animação.

Entraram do sul os vapores *Wittemberg*, *Toscana* e *Teruce* e do norte *Bellaggio* e *Bellena*.

SANTOS, 8

Embarcaram café pelo vapor allemão *Wittemberg*, sahido hontem:

PARA ROTTERDAM — saccas

Theodor Wille & C.	4.000
W. Bütel & C.	2.500
E. Johnston & C.	2.250
Naumann Gepp & C.	2.000
A. Trommel & C.	1.100
J. W. Duane & C.	1.000
Prado, Chaves & C.	1.000
Carl Hellwig & C.	1.000
Norsack & C.	1.000
Müller & C.	500

PARA ANTUERPIA

Naumann Gepp & C.	5.000
Zerrener Bülow & C.	3.750
A. Trommel & C.	3.250
Prado, Chaves & C.	2.500
Theodor Wille & C.	2.000
Krische & C.	1.750
Carl Hellwig & C.	1.625
J. W. Duanne & C.	1.250
Henry Wolfe & C.	1.250
Norsack & C.	800
Salles Toledo & C.	500
Müller & C.	500
Hard Rand & C.	250
A. Schermer & C.	90

PARA BREMEN

Theodor Wille & C.	3.500
A. Trommel & C.	1.500
Naumann Gepp & C.	500
Carl Hellwig & C.	250
Krische & C.	250
Diversos	12
Total	46.912

Embarcaram café pelo vapor italiano *Toscana*, sahido em egual data:

PARA GENOVA — saccas

F. Martinelli & C.	735
Diogenes Cintra Ferraz	250
Elias Ruiz & C.	190
F. Pugliese Carbone & C.	50
Pinto de Almeida & C.	90

PARA NAPOLES

F. Martinelli & C.	140
Domingos A. de Souza	25
Bento de Souza & C.	10

PARA METILENE

Diogenes Cintra Ferraz	625
Total	1.940

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:
Não constam.
Sahidas:
Vapor nacional *Guasca*, para Paranaguá.
Hiate nacional *Gertrudes*, para Itajahy.
Vapor allemão *Lydia*, para Hamburgo.

Relação dos exportadores que hoje pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

G. Fischer & C.	3:669$000
Carl Hellwig & C.	2:015$166
Krische & C.	1:227$600
Pirola & Macchiorlatti	151$850
F. Maturazzo & C.	178$600
Rg. Fischer & C.	72$095
Theodor Wille & C.	65$27
Schmidt & Trost	3$536
Alexandre de Miranda	22$084
Gomes & Cunha	1$540
Schnoni & C.	18$127
Gustavo Gusta	$150
Martinelli & C.	$400
Diversos	22$050

EXTERIOR

NOVA-YORK, 8

Telegrammas de São José de Costa Rica dizem correr ali que o general Uribe-Uribe foi condemnado á morte.

LONDRES, 8

Telegrapham de Porto Victoria noticiando que o hiate imperial allemão *Hohenzollern* chegou áquelle porto, ás 7,55 da manhã, trocando as salvas de estylo.

Não se formou nenhuma guarda de honra para prestar homenagem ao soberano allemão, visto não ser official a sua visita.

LONDRES, 8

O imperador Guilherme, da Allemanha, embarcou em Schomchiff, com destino a esta capital.

MARSELHA, 8

Devido a um accôrdo estabelecido entre os delegados da Companhia *Grand*, o presidente do Conselho, o sr. Combes e os grevistas deixaram de recorrer á arbitragem.

MARSELHA, 8

Telegrammas recebidos esta manhã, procedentes de Port-Said, noticiam que o vapor *Midsheimer*, ancorado naquelle porto, incendiou-se.

Em Suez, tambem se incendiou, segundo noticiam telegrammas dessa procedencia, o vapor *Candie*, que atravessava o canal.

MADRID, 8

O sr. Silvella, em sessão do Congresso hontem realisada, pronunciou um violento discurso contra os liberaes.

Por esse motivo, a sessão correu tumultuosa.

O sr. Sagasta, respondendo ao sr. Silvella, nega que houvesse *deficit* no orçamento e declara acreditar que, se os conservadores estivessem no poder, o throno correria perigo.

Encerrada a sessão do Congresso, começaram a correr boatos de uma proxima crise ministerial, e, a ultima hora, esses boatos tomaram mais vulto.

MADRID, 8

O trem correio da Gallicia descarrilou perto da estação de San Clodio.

O machinista falleceu em consequencia de numerosas feridas recebidas no desastre.

Varios passageiros tambem ficaram feridos.

BRUXELLAS, 8

Annuncia-se officialmente que o governo do Celeste Imperio pretende conceder direitos de possessão extrangeira em varios territorios da China ao rei Leopoldo, ficando esses territorios situados em Yangtse.

Acredita-se que será nomeada uma commissão administrativa para esses territorios, caso se realise a concessão.

LONDRES, 8

O *Daily Mail*, em sua edição desta manhã, annuncia que numerosos vasos de guerra inglezes se acham reunidos no porto de Schangai.

Julga o mesmo jornal que essa reunião é motivada pela proxima chegada de uma esquadra russa áquelle porto.

LONDRES, 8

O *Standard* publica hoje um artigo sobre a proxima visita do imperador Guilherme da Allemanha a este reino.

Nesse artigo, o mesmo jornal declara que a Allemanha muito lucraria se quizesse estreitar as relações de amizade com a Inglaterra, porque neste caso esta estaria prompta para auxilial-a nas suas empresas.

O *Times*, referindo-se ao mesmo assumpto, recorda a anglophobia allemã e aconselha a Inglaterra a usar de muita prudencia quando tratar com a Allemanha.

LA VICTORIA, 8

Pelos ultimos telegrammas aqui chegados, sabe-se que as forças do governo capturaram o general Ramon Luizi, com 4.060 homens de tropas e numerosas munições.

LILLE, 8

Os mineiros de Valenciennes encarregaram os seus delegados de proclamar a continuação da parede.

CARMAUX, 8

O *comité* do syndicato dos operarios aconselha os grevistas de Pas-de-Calais a acceitarem o laudo de arbitragem.

PARIS, 8

Os mineiros de Saint-Etienne votaram uma ordem do dia, rejeitando a arbitragem.

LA VICTORIA, 8

O general Castro seguiu para Caracas, afim de tomar posse do governo.

LONDRES, 8

Lord Roberts recebeu em Shoncliff o imperador Guilherme, da Allemanha, a quem o *maire* de Folkstone apresentou uma carta de felicitações pela sua chegada alli.

O imperador passou em revista o batalhão dos *royal dragons* e, em seguida, partiu para Sandringham, ás 2 horas da tarde.

LONDRES, 8

O rei Eduardo VII e o principe de Galles receberam na estação de Walferton, ás 6 horas da tarde, o imperador Guilherme da Allemanha, seguindo todos, logo depois, para Sandringham.

LONDRES, 8

Informam os jornaes que o sr. Balfour, primeiro ministro do Gabinete inglez, o sr. Brodrick, ministro da Guerra, o sr. Chamberlain, ministro das Colonias, partirão para Sandringham, onde serão hospedados pelo rei, até segunda-feira proxima.

WASHINGTON, 8

As negociações entre o sr. Hay e Concha estão em vias de bom andamento, fazendo prever um accôrdo antes de quinze dias.

NOVA-YORK, 8

Communicam que o general Rolando, depois de uma desavença com o general Matos, resolveu proclamar o general Hernandez, vulgo *El Mocho*, chefe dos insurrectos da Columbia.

WASHINGTON, 8

O sr. John Hay, ministro do Exterior, e o sr. Herbert Spencer assignaram um tratado de reciprocidade entre os Estados-Unidos e a Terra-Nova, a respeito da pesca.

MESSINA, 8

Reune-se amanhã nesta cidade o Congresso dos Syndicos.

TURIM, 8

Foi hoje inaugurada com grande exito a exposição culinaria.

CATANIA, 8

Abriu-se hoje aqui o Congresso Socialista, sendo cantado na ceremonia o hymno dos trabalhadores.

Foram exonerados, a pedido, Bernardino Antonio de Lima e Manoel Rodrigues dos logares de serventes do Instituto Serumtherapico.

Para substituil-os foram contratados os camaradas Salvador Torres e Rodrigo Luiz Pacheco, sendo contratados para os logares destes João Amaro e Norberto Floriano da Costa.

Segue para o Rio, a serviço desta folha, o sr. Basile Battista.

HOJE

Tocará no jardim da Luz, das 8 1/2 ás 10 1/2 da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, a banda de musica *Ettore Fieramosca*.

+

Os srs. Ed. Vautier e outros fazem na secção livre desta folha uma publicação sobre a questão do Pacaembú.

+

A Casa Bertiaesque, á rua São Bento, 14-A, annuncia diversas novidades musicaes.

+

O *Gremio do Commercio de São Paulo* faz uma publicação nesta folha.

OFFICIO DE RAINHA

Helena Vecaresco, a ideal escriptora rumaica, cujos olhos não scintillam a não ser para fitar as cousas encantadoras deste mundo em que os descontentes só enxergam immensa angustia — estudou ultimamente com amor de artista a vida de tres rainhas extrangeiras, que são exemplo de gentileza no mundo civil.

Arduo mister é aquelle da rainha nos tempos actuaes, como disse a rainha Helena: sob a aurea corôa que cinge a fronte dos soberanos, existe uma outra de espinhos, a que é invisivel.

Feliz aquella que no meio de todas as contrariedades, de todos os obstaculos, passa a existencia bemfazendo e sonhando continuadamente com a dedicação ao bem e ao bello!

E' desta unica fórma que Margarida de Saboya, a rainha-regente da Hespanha e Carmen Sylva conseguiram e continuam a gosar daquella consideração e daquella estima, que serão confirmadas pela posteridade.

Margarida de Saboya devia, desde o momento em que entrou para a vida publica, distinguir a profissão e demonstrar a que ponto de perfeição póde ser elevado o mistér de rainha.

Ella immediatamente comprehendeu que, pertencente a uma antiga linhagem venerada desde seculos, se achava tambem no solio de uma dynastia, quando os alberes do reino italiano illuminavam de pallidos raios os seus fulgurantes capellos de ouro.

Comprehendeu que, no paiz da arte, da poesia e da musica, um sorriso de mulher ganharia mais victorias do que a espada de algum valoroso guerreiro, e o seu sorriso incessante declarou guerra aos inimigos do throno, obrigando-os a pedir graça.

A rainha Margarida é para isto versada na arte de com, uma palavra de animação ou de piedade, despertar muito reconhecimento, ou sincera satisfacção, em tempo e occasião opportuna; além disto, sua conducta tem uma distincção completamente propria, e a phrase mais insignificante que sahir dos seus labios causa impressão, agrada consideravelmente, como se fosse uma homenagem.

Gosta de ser informada rapidamente ácêrca dos acontecimentos publicos e do mesmo modo daquelles que forem particulares, interessando-se com a sua costumada doçura e compadecimento, indicando soluções diversas a algum problema difficil, descobrindo caminho em meio de obstaculos, invisivel, mas sempre junto do logar em que tiver de ser gentil e amparar desgraças.

Muitas vezes, ella deslumbra a todos que a rodeiam com actos que parecem pueris e caprichosos, e que, entretanto, resultam de alguma causa séria e obtêm feliz effeito.

Assim é que a Côrte ficou attonita, ao vêr quanto a rainha apreciava a poesia de Carducci, considerada republicano ardoroso, se bem que estivessem convencidos de que elle nunca faltara em cortezia; mesmo assim, a sua attitude deante da rainha podia ser fria, e isto mal impressionaria a maioria dos subditos de Margarida.

Os principios do revolucionario poeta cederam á graça da rainha, e desde o dia em que houve o primeiro encontro, depois da primeira conversação, Carducci tornou-se um seu dedicado subdito e sincero admirador.

***

Noutro reino latino e em latina semelhança com Margarida de Saboya, encontramos uma rainha, cuja missão politica terminou agora, e que ainda ha poucas semanas, tranquillamente, mudou o seu titulo de rainha-regente pelo de rainha-mãe, depois que a sua existencia particular se libertou do pensamento quotidiano da situação do Estado hespanhol, temendo perder o throno destinado a seu filho.

Superou grandes difficuldades nesta missão, ella, que não era affeita ás complicações do funccionamento dos conselhos ministeriaes, aos debates parlamentares. Em todo caso, Maria Christina não esmoreceu.

Chegando a Madrid, joven e galante archiduqueza, depois de ser a graça e a sympathia da Côrte austriaca, preparava-se para fruir os gosos e os deslumbramentos que uma rainha juvenil poderia desejar; mas a morte do marido e o nascimento de um filho converteram este alegre quadro em uma grave preoccupação.

Desnecessario será relembrar como a rainha da Hespanha interpretou a elevada significação do seu officio.

O enorme amor e a dedicação que os hespanhóes demonstraram pelo joven soberano testemunham ao mundo o cuidado com que a mãe e educou; o grande successo do seu apparecimento em publico durante os festejos da coroação calou no coração materna, sendo o melhor elogio e a melhor prova de gratidão que ella podia receber.

Maria Christina judiciosamente soube impedir que seu filho se mostrasse, antes, aos subditos: esperou a maioridade completa. Assim, a impressão que causou augmenta cada vez mais; os hespanhóes de agora em deante hão de comprehender as qualidades de Affonso XIII.

Sómente uma mãe podia ter concebido semelhante idéa; só uma verdadeira rainha podia realisal-a e conduzil-a a um fim tão proveitoso.

***

Elizabeth da Roumania, rainha pela vontade do povo e poetisa pela graça de Deus, como ella mesmo espiritosamente se qualifica, seguiu caminho differente do das suas regias collegas.

Inclinada ao sonho e á acção, ella recorda, com o seu gosto pela arte, alguma das antigas princezas do florescimento intellectual da Italia, emquanto, sob outros aspectos, parece-se com aquellas damas puras e mysticas da Edade-Media, para as quaes consistia o goso no decorrer dos dias e das noites naquella cella de convento, folheando um missal e contemplando nas flores paginas grupos de anjos e de virgens votados á glorificação de Deus.

A rainha da Roumania é excellente pintora, desenha em livros para oração e faz têlas com as flores colhidas nas suas longinquas excursões pela montanha.

E' conhecida, em geral, a sua paixão pela musica: Marcello, Pergolosi, Palestrina, Bach e Beethoven são os seus companheiros de luctas em horas de solidão, quando se pode vel-a junto de um sanorissimo orgam.

Seu professor Rubinstein contou-a entre as mais notaveis discipulas e Paderewski, quando fala do seu talento, exprime-se deste modo: «não existe uma só mulher na Europa que sinta, comprehenda e estude musica, como a rainha da Roumania».

A satisfacção principal de Carmen Silva consiste em reunir, no seu palacio de Bucharest, ou no real castello de Sinaia, quantos artistas, escriptores e poetas foram do seu conhecimento.

Possue a habilidade de fazel-os falar das suas obras e das suas aspirações, communicando a cada um o sentimento que suas producções lhe causaram como primor e revolação; occupa-se de todos os seus bens, dos projectos e esperanças, animando-as e exaltando-lhes o aperfeiçoamento.

Seus olhos parecem creados para vislumbrar e reflectir todas as fórmas de belleza e de contentamento; voluntariamente tornam-se miopes para não enxergar defeitos, erros e fealdades.

Chamada a passar a existencia num paiz quasi completamente ignorado dos povos occidentaes e civilisados da Europa, a rainha Elizabeth da Roumania ficou promptamente identificada com as tradições e com a historia da patria adoptiva, acariciou com toda a intelligencia o empenho de incluir na litteratura universal as cantigas populares dos romaicos, attrahindo assim a sympathia da Europa para esse angulo da terra que agora lhe é mais querido que o proprio paiz natal.

Esta rainha laboriosa, infatigavel, que, desde que a claridade da manhã alaga de luz as janellas do palacio, já a encontra trabalhando, ella, que não descança o pincel ou a pluma, e que, por amor dos seus subditos, experimentou a necessidade de gosar das fadigas e do regosijo de ser poeta e romancista profissional, ella, é o symbolo da raça latina do oriente, a imagem vivaz, o amor da Roumania uma rainha, enfim, de que se consoberbeceriam poderosos imperios.

Principio de incendio

No *Café S. Paulo*, situado na alameda dos Bambús, ns. 59 e 61, de propriedade de J. Pereira da Rocha, manifestou-se hoje, ás 12 1/2 horas da noite, um principio de incendio.

Deu origem ao fogo o calor de uma fornalha, que produzia chammas num caixote de serragem.

No local compareceu o material de primeira promptidão da secção do Oeste do corpo de bombeiros, o qual, entretanto, não teve de funccionar, por já ter sido extincto o fogo pelos proprios empregados da fabrica.

O dr. Alberto Fausto, 4º delegado, que estava de serviço na Repartição Central de Policia, sendo chamado, compareceu promptamente no local, onde já se achava o major Soares Neiva, commandante do corpo de bombeiros.

Os prejuizos foram diminutos.

SPORT

CLUB DA PÉLA

Hoje, á 1 hora da tarde, dar-se-á, na *cancha* do *Prontão Bôa Vista*, um interessante espectaculo, em que tomarão parte os socios do Club da Péla.

Por esta occasião, serão disputadas diversas quinielas simples e duplas, uma de hora, varias trinidas e um disputado partido entre seis dos amadores deste club, sendo a 25 pontos.

Neste partido tomarão parte Vianna, Guaporé, dr. Semana (vermelho e preto), contra Brasil, Suruby e Chiquito (branco e preto).

FOOT-BALL

Hontem, ás 3 horas da tarde, foi jogado um interessante *match* de *foot-ball* entre os dous primeiros *teams* do *Sport Club S. Amaro* e do *Athletica Club Universal*, sahindo vencedor, por dous *goals* a um, a primeira destas sociedades.

O jogo correu animado, servindo de *referee* o sr. Epaminondas Silva.

---

breve, porém, se convence de que não é para nossos dias a conquista dessa terra de Promissão.

Maria Perutz, o unico vulto feminino que occupa um logar saliente no livro, é accusada injustamente de ter assassinado o filho, e tudo se prepara para a sua condemnação. Milkan revolta-se contra essa injustiça, ampara, consola e protege a infeliz, e, vendo que seus esforços junto á Justiça serão improficuos para salval-a, resolve dar-lhe fugida da prisão e foge em sua companhia, vendo que a *Chanaan* que sonhou não é para nossos dias e sómente ha de vir «no sangue das gerações redimidas». Aqui se colloca o momento capital do livro, aquelle cujo symbolismo tem dado azo ás mais diversas interpretações. Para nós esse epilogo deve ser combinado com as idéas de Milkan, que, em phrases isoladas, em trechos dispersos, transparecem aqui e alli no livro. Por exemplo, com o momento em que Milkan e Lentz, á noite, pensam nos destinos da terra que percorreram. Lentz vê nas que velejam, vaccillos immenses procurando-a para expulsar-lhe do seio os filhos e substituir os homens moreninos pelos homens brancos. E, como resumo de sua visão, vê a aguia negra da Germania a pairar sobre o Brasil... Milkan, porém, que julga que a civilisação se fará numa progressão constante e indefinida e nega as superioridades de raça, «entrevê, num horisonte illuminado, surgindo docemente, uma nova raça, que seria, a despeito da falta de amor de todas as outras, que repovoaria o mundo e sobre a qual se fundaria a cidade aberta e universal, onde a luz se não apaga, a escravidão se não conheça, onde a vida facil, risonha e perfumada seja um perpetuo deslumbramento de liberdade e de amor».

Seria mistér transcrever integralmente as ultimas paginas do livro do sr. Graça Aranha para bem darmos a conhecer a nossa idéa sobre a combinação desse trecho com o final. Estas nossas linhas, porém, só terão interesse para os familiares do livro, e, para estes, essa transcripção total é dispensavel.

«E tudo era silencio e mysterio... Corriam... Corriam... E o mundo parecia sem fim e a terra do Amor mergulhada, imvida na novas incommensuravel... E Milkan, num soffrimento desolador, la vendo que tudo era o mesmo; horas e horas fatigados de errar e nada variava, e nada lhe apparecia... Corriam... Corriam...

«Apenas, na sua frente, uma visão delliciosa: era a transfiguração de Maria. Animada, transmudada pelo mysterioso poder do Sonho, a mulher encheia de novas carnes o seu esqueleto de prisioneira e martyr; novo sangue batia-lhe victorioso nas arterias, inflammando-as; os cabellos cresciam-lhe milagrosos, como florestas douradas, detendo ramagens que corriam e beneficiavam o mundo; os olhos iam illuminando o caminho, e Milkan, envolto no foco desse glorioso luz, acompanhava, em amargurado extase, a sombra que o arrebatava... Corriam... Corriam... E tudo era immutavel na noite. A figura phantastica sempre adeante, veloz e intangivel; elle atrás, anciado, naquella busca vã e fatigante, sem lhe poder alcançar e temendo dissolver com a sua voz mortal a dourada fórma da illusão que seguia amando... Chanaan! Chanaan! podia elle no coração, para fim do seu martyrio... E nunca, jámais lhe apparecia a terra desejada... Nunca! Jámais!... Corriam... corriam...

«A noite enganadora recolhia-se, o mundo cançava de ser egual; Milkan festejou, num frenito de esperança, a delliciosa transição... Emfim, Chanaan ia revelar-se!... A nova luz, sem mysterio, chegou e esclareceu a varzea... Milkan vê que tudo era vasio, que tudo era deserto, que os novos homens ainda alli não tinham surgido.»

Neste trecho, parece que Graça Aranha identifique Maria com a terra brasileira. Nessa transfiguração, os cabellos crescem-lhe «como florestas douradas», e ella, caminhando para Chanaan, prepara a nova geração, «os novos homens que ainda não surgiram». O trecho seguinte ainda mais robora essa interpretação.

Milkan fala a Maria:

«—Não te cances em vão... Não corras... E' inutil... A terra de Promissão que eu te ia mostrar e que tambem, anciosa, buscava, não a vejo mais... Ainda não despontou a Vida. Paremos aqui e esperemos que ella venha vindo no sangue das gerações redimidas. Não desesperes. Sejamos fieis á doce illusão da Miragem. Aquelle que vive e Ideal, contrae um emprestimo com a Eternidade... Cada um de nós, a somma de todos nós é que somos a força creadora da utopia; em nós mesmos, como num indefinido ponto de transição, é que se fará a passagem dolorosa do soffrimento. Purifiquemos os nossos corpos, não que viemos do mal originario, que é a Violencia. O que seduz na vida é o soffrimento da perpetuidade. Nós nos prolongaremos, desdobraremos infinitamente a nossa personalidade, iremos viver longe, muito longe, na alma dos descendentes... Fazamos della o vaso sagrado da nossa ternura, onde depositaremos tudo o que é puro e santo e divino. Approximemo-nos uns dos outros, suavemente. Todo o mal está na Força e só o Amor póde conduzir os homens.»

Pela interpretação que demos ao desenlace do livro do sr. Graça Aranha vemos quanto se acha este escriptor identificado com as modernas theorias philosophicas.

Graça Aranha é mais do que um brasileiro: é um homem, no que esta palavra implica de sentimentos elevados de solidariedade universal. E na utopia generosa da terra de Promissão que aponta, mostra elle a sua solução ao maior problema do momento, ao problema humano, por excellencia, que os seculos não ousaram encarar face a face e que só ha pouco tempo se procura resolver.

Falamos desse problema da constituição da sociedade que, dividindo os homens em felizes e miseraveis, senhores e escravos, cidadãos e listas, torna estes quasi que exilados da propria especie. Genesio do problema divino, que é o problema da continuação da nossa existencia na eternidade, o problema humano, que é o problema da peregrinação na terra, com a menor quantidade de soffrimento possivel, começa hoje a preoccupar a attenção de quantos demonstram a engrenagem dos phenomenos sociaes.

Dos livros recentes o que procura com maior brilho e vigor assignalar uma esperança de melhoria á actual ordem de cousas é o *Travail*. Zola ataca de frente o duro problema, ao passo que o sr. Graça Aranha apenas se preoccupa meiamente com elle, nos dialogos de Milkan e Lentz. Mas isso é natural.

Falta a *Chanaan* aquelle sopro de genio que dá ao *Travail*, de Zola, o alento heroico de uma epopéa, e uma das maiores injustiças litterarias que tenhamos visto commetter é, sem duvida, a do sr. José Veriessimo, comparando *Chanaan* ao *Travail*. No entanto, Zola nunca foi de nossos auctores favoritos. Sua obra, a nosso vêr, realisa aquella idéa de Anatole France sobre a de Rabelais: uma immensa cidade de marmore, cheia de monumentos e palacios, vista na hora da ante-manhã, em que as carroças de lixo e os varredores ainda não passaram. Sómente, Zola, com *Fecondité* e *Travail*, mostra que os varredores tinham começado a sua tarefa na immensa cidade e que ella toda se ia illuminar aos raios do sol do futuro, na grande aurora da fraternidade universal.

Esta palavra—fraternidade—encerra

VALORISAÇÃO DO CAFÉ

Era do nosso plano tratar neste artigo, desde já, da limitação que se pretende pôr ao plantio dos cafeeiros e da larga falsificação que aqui e no extranjeiro se faz; mas, por certo, voltamos considerações com as quaes encerrámos o nosso primeiro artigo e por ellas vamos um pouco mais ainda.

O problema é complexo e desejamos ser claro.

Ha de começo convir o operoso sr. dr. Augusto Ramos, de quem pela benevolencia tudo espera a nossa afouteza, que se não póde encontrar, pelo menos no dominio das theorias, uma explicação razoavel, que não repugne á intelligencia, para aquelle absurdo economico, sem outro que se lhe compare, pelo qual o café seria, agora,—depois de conquistado com o lento trabalho de tempo e dos homens o seu logar no mercado,—transformado em producto *sui generis*, quanto ao modo de transitar desde o productor até o consumidor, e levado para um plano à parte, fugindo ao imperio das leis que regulam a offerta e a procura, os dous agentes formadores do preço, desde a primitiva permuta de objecto por objecto, ora permutaveis por numero ou quantidade eguaes, ora por quantidades e numeros desiguaes.

A escassez ou a abundancia, que são motivos de valorisação ou desvalorisação, actuavam as condições da permuta.

A menos que se não trate de um caso de teratologia economica, mas que ainda assim não poderia ter funcção normal, por ser uma turbação no processo pelo qual as forças economicas sociaes agem, não comprehendemos como se falsifica o producto que superabunda no mercado.

E, se é o caso de uma anomalia aberrante, que assim está anarchisando e subvertendo principios cuja estabilidade só ultimamente se revela da evolução, e que são verdades velhas, descubra o illustre professor as cellulas embryogenicas do monstro e nol-as revele, que, além do deleite que ao seu espirito investigador dará o novo campo de especulação, os prestará estimavel serviço, qual o de apontar a estrada larga a quem por atalhos vai perdido.

E' em virtude de uma lei que o producto legitimo expelle o congenere artificial.

Assenta sobre a relação de differença de custo da producção de cada um, e a energia de reação dessa lei. E' o que se dá com o café e com os seus similares artificiaes. São productos, porque são consumidos; são consumidos, porque o café não superabunda.

E tanto não excede do consumo—que é incompleto, nós o mostraremos—que na Europa a falsificação extende o seu campo de exploração de um modo extraordinario. Ainda hoje, lemos em brilhante discurso do illustre sr. Alfredo Ellis, publicado no *Correio*, que a Italia exportou, em 1900, 20 milhões de kilos de chicorea, e, no anno passado, 29 milhões. Um augmento de 33 0[0 em um anno!

Aqui mesmo, nesta cidade, no proprio *Estado de S. Paulo*, de onde doutrina o illustre lente da Polytechnica, lemos nós, ha pouco tempo, annuncio de uma casa de torrefacção e moagem de café que terminava com este significativo aviso: *compra-se qualquer quantidade de milho!?*

E nem precisamos insistir neste ponto, sabem-n'o verdadeiro quantos aqui no Brasil, ou nas Republicas do sul, ou na Europa, têm bebido uma chicara de café.

Ha ainda uma consideração que julgamos importante para o caso, e, por isso, para ella pedimos a esclarecida attenção do illustrado professor: cremos que desdobrará, com a clareza das cousas simples e com a evidencia da luz, provas de que o producto não é superabundante.

A superproducção, que nem sempre é, em absoluto, inteiramente, a consequencia do excesso de forças economicas applicadas, não attinge unicamente o preço pela multiplicidade da offerta, leva mais longe a sua acção salutar á economia social: reduz, restringe a margem que todo o producto nas operações do mercado, em busca do consumo, offerece ás especulações commerciaes: a superproducção estreita o campo aberto á actividade do capital. Em outros termos: as operações commerciaes, em suas diversas maneiras, em suas modalidades diversas, acompanham a producção em todas as suas phases, multiplicando-se, se esta se equilibra, reduzindo-se, se esta superabunda. Isto é logico. O capital augmenta as operações, se augmentam as probabilidades de collocação.

Ora, se o café superabundasse, isto é, se houvesse um excesso notavel destruindo o equilibrio que faz a estabilidade incentiva da actividade do capital, não alargaria á especulação commercial a margem que lhe offerece ainda.

O seu mercado é organisado com uma serie quasi interminavel de intermediarios, que elle remunera sempre e enriquece não raro.

Ha, para dar uma idéa mais pratica do mechanismo desse mercado, uma especie de successão de planos sobrepostos, cada qual com o seu apparelho, capital, pessoal e meios proprios, pelos quaes o café passa fartamente compensando sempre, numa progressão de lucros assombrosa, cujo termo inicial está no primeiro plano, onde o productor vê chegar agora as tristezas, sem nome, da miseria.

E não é só aqui.

A Inglaterra importou directamente do Brasil, em 1900—43.853 quintaes de café, unicamente; mas, nesse mesmo anno, a Allemanha exportou para a Inglaterra..... 122.081 quintaes e os Estados-Unidos, 109.059!...

Ora, nem a Allemanha, nem os Estados-Unidos produzem café e são, ao contrario, dos nossos maiores consumidores, o que nos leva a crêr, como justa presumpção, que são re-exportações do nosso café.

Esta operação não póde deixar de offerecer retribuição ao capital que nella trabalha. A funcção primordial do capital é reproduzir-se.

Producto que superabunda não comporta operações desta natureza.

Na França, a reducção de 20 francos por 100 kilos nos direitos de importação, que se julgava iria concorrer para augmentar o consumo, não deu o resultado que esperavamos e almejavamos, e, na propria opinião do nosso consul, externada no relatorio do 3º trimestre de 1900, não poderia aproveitar, e não aproveitou, aos consumidores.

Para elles, o preço continuou o mesmo; o capital, incontinavel, explora o melhor que póde a mercadoria que o consumo reclama.

Amigo meu, de lá chegado, ha poucos dias, o sr. capitão de fragata, engenheiro naval Ribeiro da Costa, affirmou-me que comprara café a 6 francos por kilo;

E para não ir lá fóra, deixando o coração da terra productora por excellencia, diremos que aqui mesmo, em casa conhecida, vimos á venda, em um dentes dias passados, café moido, que era, dizia o rotulo de grande vidro, de primeira qualidade, a 1$200 o kilo, ou sejam 18 mil réis a arroba!!

Não é, pois, logica, e como tal não póde invocar uma unica deducção do raciocinio, a affirmativa de que superabunda no mercado, com excesso que transborda para além das necessidades do consumo, genero que assim é presa da especulação commercial, que reputamos legitima, e que tão farto veiro offerece ao capital lucrativel.

Deduz-se facilmente da verdade das premissas a excellencia da conclusão.

Se estamos em erro, a elle chegámos por uma ordem forte e imperiosa do raciocinio.

E affirma o distincto sr. Augusto Ramos que os factos de que se tece a urdidura de aço da crise que nos esmaga são orfandos da superproducção, fonte a jorrar, continuamente, golphões de desgraças sobre o nosso desespero, e reclama, como recurso salvador, uma medida que a sciencia economica rejeita e que o direito ia de fulminar!

E o illustre sr. Bulhão Junior, a quem ousaríamos se poder chamar, sem irreverencia, o Abel Parente da producção paulista, pleiteando o certo da efficacia do remedio preconisado, pede ao Congresso que converta em dispositivo obrigatorio, por um meio tortuoso, embora, aquillo que deseja o sr. Augusto Ramos: a restricção da capacidade de produzir, que será tambem a reducção da capacidade aquisitiva!!

E por tal caminho chegaremos a este tremendo contrasenso—é preciso empobrecer para enriquecer!!...

Até parece que os dous illustres economistas estão na Gallilea, ao tempo em que o affavel Jesus espalhava, como uma benção do alto, os seus ensinamentos divinos...

Reduzir a capacidade da fonte productora para augmentar o volume da riqueza!...

E' como se alguem, desejando augmentar as condições de navegabilidade de um rio, interceptasse com poderosos diques a corrente tributaria dos seus affluentes e abrisse ao longo do curso derivações que roubassem ao velho alveo as aguas espumantes!...

Veremos de que jaez é o mal e as consequencias de que valor são.

ALFREDO MONTEIRO

—

Nota—No primeiro artigo escaparam á revisão alguns enganos, taes como: receios *bem merecidos*, quando escrevemos *bem nascidos*; *considerações surgidas* as carreiras, quando devia *ser serzidas*; *capitulações de homem publico conhecido*, em logar de *capitulações* etc., e outros, que o leitor de certo corrigiu.

A. M.

PALCOS E SALÕES

POLYTHEAMA—*Tosca*. Em 2ª recita extraordinaria, deu-nos hontem a companhia lyrica Sanzone a bella opera de Puccini, *Tosca*, desempenhando o papel de protagonista a intelligente artista *signorina* Camilla Pasini.

Esse facto só por si, se já não bastasse o extraordinario valor artistico da obra de Puccini, constituiria um grande attractivo para o espectaculo de hontem no *Polytheama*.

E não era para menos, pois se impunha o natural confronto entre o desempenho que iria dar a *signorina* Pasini no papel de *Tosca* e o que lhe deu a notavel artista Darclée, não ha muito tempo, conservando a platéa de S. Paulo ainda viva impressão inolvidavel da estréa da Darclée, nesse mesmo papel.

E' facil, portanto, de imaginar o grande peso com que iria arcar a *signorina* Pasini para conquistar os applausos do publico, tanto mais quanto, segundo fomos informados, era essa a primeira vez que a distincta artista interpretava aquelle papel.

Pois bem, cumpre-nos dizer que a *signorina* Pasini sustentou galhardamente o inevitavel confronto, merecendo, portanto, os applausos com que foi acolhida.

A' apreciada *romanza Vissi d'arte... vissi d'amore* imprimiu grande sentimento e colorido, valendo-lhe isso prolongadas palmas do auditorio.

Em todo o *spartito* conduziu-se com a habitual correcção.

Zenatello, o bravo tenor, no papel de *Cavaradossi*, esteve muito feliz, colhendo os applausos de sempre.

Dadone deu-nos um bom *Scarpia*.

Colleti incarnou-se na parte comica do sacristão, tirando partido do canto e da acção dramatica.

Os côros andaram regularmente e a orchestra, afinada e obediente á batuta do maestro Polacco.

—Hoje, em *matinée*, á 1 1[2 horas da tarde, a esplendida pertitura de Humperdinck—*Hansel e Gretel*, que tanto agradou ao nosso publico.

—A' noite, será cantada, em recita extraordinaria, a celebre opera-baile, do maestro Pouchielli—*Gioconda*, desempenhando os principaes papeis as sras. Barbareschi e Grassé e os srs. Malesci, Dadone e Di Giulio.

A cadeira da regencia será occupada pelo maestro paulista Antonio Leal, já muito conhecido no nosso meio artistico e que mais de uma vez tem merecido da imprensa de S. Paulo e do Rio de Janeiro as mais lisonjeiras referencias.

SALÃO STEINWAY—Realisou-se hontem, ás 8 1[2 horas da noite, perante selecto auditorio, a aula de musica da professora mme. Adele Damiani De Carlo, em o concurso das suas alumnas, Nella Aita, Virginia Pepe, Ricardina e Marietta Motta e Elvira Costabile.

O programma foi observado fielmente, sendo muito applaudidos as senhoritas que nelle tomaram parte, revelando tudas muito aproveitamento, o que recommenda sobremodo a professora, sra. De Falco.

CENTRO DRAMATICO ESPAÑOL — Desta sympathica sociedade recebemos convites, acompanhados de delicado officio, para as récitas dramaticas que se realisarão amanhã, na séde, á rua Florencio de Abreu, com o applaudido drama, original de Remigio Vasquez— *La Mancha de Jeso*, e no dia 14 do corrente, o afamado drama tragico — *El Nuevo Tenorio*.

Depois do espectaculo, haverá uma *soirée* dançante.

Gratos pela fineza do convite.

CASINO PENTEAD0 — Realisa-se hoje, neste theatrinho, um espectaculo com o drama *Fine de Patria*, do sr. P. di Lidião, desempenhado pelo Nucleo Filodramatico Libertario.

DE PORTUGAL

Lisbôa, 19 de outubro

Já se encontra em Paris S. M. El-Rei, que na grande capital teve uma recepção muito affectuosa, tendo recebido bem significativas manifestações de apreço pela sua pessoa e de sympathia pelo paiz que representa. Não houve a nota discordante que se receiava fosse dada pelo grupo Rullac.

O sr. D. Carlos, no seu regresso a Lisboa, deve visitar Madrid, para o que foi convidado em carta autographa de Affonso XIII, de que foi portador o general Camara.

A viagem d'El-Rei tem sido muito discutida, negando-se-lhe nas regiões officiaes qualquer alcance politico.

E', porém, fóra de duvida que não é, nem uma viagem de recreio, nem de mera cortezia, para com os chefes do Estado da França e Inglaterra, mas destinada por causas e orientada por fins profundamente politicos.

Na actual situação da Europa, Portugal é a nação cuja amizade mais se culiça. E como não poderemos ficar extranhos á lucta que se veiu annunciando, lucta toda de interesses, que approxima a Italia da Austria e a França da Allemanha, a despeito de antigas inimizades, e em que a Inglaterra é o inimigo commum, o nosso papel será, certamente, tirar as possiveis vantagens, pondo condições que sejam uma tal ou qual compensação dos perigos a que nos expomos, para qualquer lado para onde nos volvermos.

Seria para desejar que o monarcha se tivesse feito acompanhar por um estadista de cunho e, pela sua illustração e talento, era, naturalmente, ao sr. Hintze Ribeiro que devia caber esse encargo.

Foi, porém, tal o empenho de se apresentar a viagem como destituida de interesse politico, que El-Rei apenas levou na comitiva o sr. conde de Arnoso, seu secretario, e os srs. Capello e Pinto Basto, da sua casa militar.

Na Inglaterra, tem o sr. marquez de Soveral, que occupa em Londres uma posição excepcionalissima, mas isso não basta.

—O anno tem decorrido cheio de incidentes tristes e luctuosos nos arredores de Lisbôa, na área por onde se espalha a aristocracia e uma parte da população da capital.

Ha pouco ainda se deu, nas vizinhanças de Cascaes, o desastre que custou a vida á gentil filha dos condes de Sabugosa, lançando no maior desespero uma das familias distinctas e estimadas da alta roda.

Foi já esta semana, em Cintra, numa estrada conhecida pelo *Caminho das Multas*, uma carroça entalou contra um muro a sra. condessa de Figueiró, dama de S. M. a Rainha D. Amelia, que lhe dedica muito especial estima, fracturando-lhe um braço e produzindo-lhe differentes contusões.

Estava-se ainda sob a funda impressão que este novo desastre causou, por, demais, se tratar de uma senhora que conta geraes sympathias pela bondade de coração e lhaneza de trato; e vem commover-nos um outro de consequencias bem mais graves.

Proximo da estação do Cacem, na linha de Cintra, na tarde de sexta-feira, chocaram-se dous comboios. O que partira de Lisbôa não parou, como devia, no Cacem, de fórma que se foi encontrar, a pouca distancia da estação e em sitio onde a linha já não é dupla, com o que vinha de Cintra. O guarda-freio daquelle, prevendo desgraça, fel-o parar, mas este, que o descobriu a pequena distancia seguindo numa descida, apesar de ter apertados os freios, não poude conseguir outro tanto.

Deu-se, então, um violentissimo choque que fez em estilhaços uma parte do comboio de Cintra e produziu logo a morte ao conductor e a um companheiro deste que o acompanhava no *fourgon*—Heliodoro Augusto e Augusto Romberg Thomaz e Silva. Houve varios ferimentos, sendo de grande gravidade os recebidos pelo fogista do comboio de Lisbôa, que tomou conta da machina que o machinista abandonou. Não ha a lamentar maior numero de victimas, porque os dous comboios traziam pouca gente, e o de Lisbôa parou, conseguindo sahir todos os passageiros. O panico que este sinistro produziu foi enorme. Em Lisbôa e Cintra correram milhares de pessôas ás estações, estando muitas familias numa anciedade doida, porque a principio se espalhou que havia cêrca de 100 mortos.

Nota curiosa para os supersticiosos. Neste mez calhiu, numa *terça-feira* o dia de *S. Callisto*; succedeu no dia *13* o desastre da sra. Condessa de Figueiró, e tinha o *n.º 13* a machina que se chocou.

—Volta-se a falar muito em *franquismo*. Sabe-se que o sr. João Franco não tem em seu programma de governo o projecto de largas e profundas reformas de serviços, do que, em verdade, o paiz nada necessita. O ponto fundamental do seu programma é intransigencia absoluta com a corrupção e os corruptos, acabando com todas as despesas *surdas*, *sejam em beneficio de quem forem*. Só sahiria dos cofres do Estado aquillo que fosse legal. Administrar-se-ia com a maior economia, mas principalmente com a maior moralidade.

O sr. João Franco, dizem os seus amigos, só acceitaria o poder em taes condições, abandonando-o logo que não pudesse levar por deante os seus propositos. Não sei se um programma, apparentemente tão simples, poderia ser realisado.

E', no entanto, de justiça reconhecer que o sr. João Franco, pela sua rara energia e especial situação politica, é um dos estadistas mais capazes de o levar por deante.

—No Porto, Armando Duarte Nogueira deu um forte pontapé no baixo ventre de sua mulher, Iria Monteiro, que se achava gravida de 8 mezes e ficou em melindroso estado.

—Foi condemnado a prisão cellular o conhecido burlista «O Brasileiro», que tambem no Rio de Janeiro fez, em tempo, varias façanhas.

—A meningite cerebro-espinal está agora grassando no concelho de S. Pedro do Sul.

—Continuam as grèves. Agora coube a vez a Covilhã, onde se declararam em grève os operarios das fabricas da Cruz & Filho e João Nove Catalão.

—O pessôal do *Século* offereceu um almoço ao seu director, o sr. Silva Graça, no seu regresso do extrangeiro.

—O governo tem já receitas creadas para se construir o posto de desinfecção da margem norte do Tejo, cujas obras em breve se devem principiar.

—Terminou esta madrugada em Santarem o julgamento dos réos Gallis, Silva e Campos, accusados de burla e falsificação de letras commettida na agencia do Banco de Portugal.

Duram muitos dias com sessões diurnas e nocturnas e acabou pela absolvição dos réos. Foram notaveis os discursos de defesa dos drs. Affonso Costa e Alexandre Braga.

—Entregou as suas credenciaes o novo ministro inglez, sr. Gosselin.

—Fez se uma importante aprehensão de alcool, no largo Leão, num compé.

—O columercio e a imprensa estão desenvolvendo tenaz propaganda contra o *Bouvrs Universal*.

—No Porto, no predio que o sr. Julio Cardoso de Lima habita, na rua Formosa, deu-se uma explosão de gaz por motivo de ruptura nos canos. Abateu o tecto e o mobiliario ficou muito danificado. Só ficou ferido um criado que procurava descobrir a ruptura com uma vela accesa.

—Foi presa no Porto Libania de Jesus que, vivendo como governante com o capitalista Francisco Pinto Silva, de Gaya, do qual teem legataria da terça, é accusada pelos filhos deste de sonegação de importantes valores que dizem existiam no espolio.

—E' definitivo o accôrdo entre progressistas e regeneradores para as eleições camararias do Porto. A maioria pertencerá sempre ao partido que estiver no poder e a minoria ao outro.

—As autoridades daquella cidade estão tambem apurando o caso de uma agencia de passageens da rua da Madeira, onde parece se falsificavam passaportes e se burlavam as passagens destinadas ao Brasil.

Estão já presos Domingos da Costa Teixeira Cocho e Raymundo Victorino Ribeiro.

—S. M. El-Rei seguou a sua vida na companhia brasileira Sul-America.

—O sr. ministro da Justiça foi a Coimbra levar um filho que se matriculou na Universidade e visitou a Penitenciaria.

—Em Beja, houve incendio na officina de pyrotechnia de José Ferreira, ficando apenas ferido o operario Galamba e conseguindo salvar-se milagrosamente o fogueteiro e a familia.

—Anda tão acesa a rivalidade entre os habitantes da villa de Trancoso e da aldeia de Froches, que estas estabeleceram vedetas para lhes annunciarem a passagem de qualquer *inimigo*, que logo é valentemente zurzido.

Ha dias, os de Freches aggrediram barbaramente uns carreiros que transportavam cal, abriram os saccos, deitaram a cal pela estrada e quebraram os carros.

Estão interrompidas as communicações entre as duas povoações, que agora estão policiadas por força armada.

O motivo desta inimizade foi uma questão de philharmonicas.

—Tem estado em Portugal, ao que parece dedicando-se a estudos referentes á questão de limites do Brasil e da Guyana Ingleza, Alexander Harris, official superior do Ministerio das Colonias de Inglaterra.

Fallecimentos:

Lisbôa—João José de Figueiredo, d. Virginia de Souza Guedes Quimbones, general Manoel de Sampaio, general Arbués Moreira, João Antonio de Oliveira, d. Maria da Ascenção Carvalho Vargas, Carlos Paters, d. Leonor Constança Garland, José Manoel Cohen, Manoel Antonio de Oliveira e d. Palmira Rita da Silveira.

Setubal—Abel Jesus dos Santos e Antonio Cobello de Andrade.

Villa do Conde—D. Francisca José Nunes.

Porto—D. Anna M. Silva Soares.

Funchal—D. Albina Leonor de Freitas.

Braga — Emygdio Saraiva Sampaio, Antonio José Gonçalves, d. Custodia Maria Basto e d. Maria dos Anjos.

Almeida—D. Candida Soares Borrego.

Almada—Manoel Francisco da Silva.

Lamego—D. Elvira Mendes Correia Magalhães e d. Maximiana Rebello.

Vinhaes—Manoel da Costa Pessôa.

Montemôr-o-Novo—D. Rosa Fragoso Carneiro.

Benavente—José Lucas de Jesus.

Cuba—D. Rosalia Affonso Camacho.

Famalicão—D. Albina da Costa e Sá.

CAMBIOS

Dia 13-libra-5090-5720-ouro 25 0[0-26 0[0
» 14 a 18-5090-5720- » 25 1[2- 0[0

(*Correspondente*)

Obteve baixa de serviço o soldado do corpo de cavallaria José Jandulho.

Os srs. M. Vieira & C. participaram-nos haverem montado uma officina de alfaiate, sob a denominação *Alfaiataria Brasil*, á rua da Bôa Vista, n. 64.

A direcção do estabelecimento está a cargo do socio sr. Manoel Vieira, ex-proprietario da alfaiataria *Leão de Ouro*.

PELO NOSSO ESTADO

Casa Branca

Do nosso correspondente em data de 7:

«No dia 1º, do corrente, chegaram a esta cidade os illustres oradores sagrados revdmos. padres Bartholomeu Taddei e Theophilo Lariguani, sendo recebidos na estação pelo nosso digno vigario, dr. Felix Brandi, pelos socios do Circulo Catholico e por grande massa popular, acompanhada da banda de musica do professor Franciosquetti. Nesse mesmo dia começaram as missões, achando-se repleta de fieis a egreja do Rosario. Tendo-se installado, no largo do Rosario, um circo de cavallinhos a vapor, e os revdmos. missionarios, achando este divertimento incompativel com as missões, pretendiam hontem retira-se deixando de concluir a sua santa missão.

Logo que se espalhou esta desagradavel noticia, o povo anciosa reuniu-se em frente á *Casa Christiana* e dirigiu-se á casa do dr. Felix Brandi, onde usou da palavra o sr. commendador Francisco Nogueira de Carvalho, que, em nome do povo, pediu aos revdmos. padres que abandonassem a idéa de retirada.

Respondendo ao povo, os srs. padres Taddei e Lavignani, disseram que com a melhor boa vontade ficariam se o povo conseguisse a paralisação do circo de cavallinhos durante as missões.

O povo, de pleno accôrdo, depois de manifestar a sua sympathia e gratidão aos revdmos. padres Taddei, Lavignani e cr. Brandi, dirigiu-se á pharmacia Lima, de onde, incorporado as exmas. irmãs do Rosario, partiu para o *Hotel Lucadello*, procurando ahi o sr. Alvaro de Oliveira, proprietario do circo.

Falou em nome da Irmandade do Rosario a exma. sra. d. Maria Amelia dos Santos Queiroz, e em nome do Circulo Catholico, o correspondente desta folha.

Foi feito o pedido ao director do circo para que deixasse de dar os seus respectaculos durante as missões, as quaes começando a funccionar no dia 17, em que, terminando as missões, começará a festa de S. Luiz.

O sr. Alvaro de Oliveira, mostrando-se de uma gentileza comparavel com a sua educação elevada, recebeu a commissão de um modo muito gentil, fazendo em seguida um brilhante discurso, concluindo por ceder de bom grado ao pedido que lhe fôra feito. Em virtude da decisão desejada, o povo prorompeu em vivas á religião catholica, aos revmos. padres missionarios e ao sr. Alvaro de Oliveira, dirigindo-se em seguida a casa do dr. Felix Brandi. Ahi orou o sr. major José Leão de Sylos, saudando os revmos. padres e communicando-lhes o bom resultado de sua missão. Acto continuo, os revmos. missionarios, acompanhados pelo povo, dirigiram-se á egreja do Rosario, onde o padre Lavignani, em eloquente discurso, agradeceu ao povo a sua dedicação, celebrando em seguida os actos religiosos. Muito os esforços para a terminação do incidente o incançavel capitão Julio Oslas de Sylos, sendo tambem digno de elogio o procedimento correcto do illustre delegado de policia o sr. Lafayette de Toledo.

—Esteve nesta cidade alguns dias, seguindo na semana passada para o Amparo, o estimado cavalheiro sr. João Granate, interessado da importante casa importadora Seraphim Clare & C.

—No dia 10 do corrente, festejará o seu anniversario o distincto moço José Lima Horta, guarda-livros desta praça.»

Santo Amaro

Do nosso correspondente, em data de hontem:

«O nosso pittoresco jardim publico, muito ponto de recreio que existe no centro desta villa, e que outrora fôra tão frequentado pelo *high life* santamarense, faz em completo aniquilamento!

Noutro tempo, principalmente na estação calmosa, alli tocava nos domingos, dias feriados e santificados, a excellente banda de musica *16 de Julho*; hoje, porém, esta distincta corporação deixou-nos, não sabemos porque, privados dos seus accordes suavissimos.

Ao sympathico Jardim Bernardino de Sanne pedimos que daqui em deante faça tocar a intelligente rapaziada, e, executando o *Jaguaribara*, se dirijam ao local alludido, onde nós, com passos de *urubú malandro*, nos apresentaremos para applaudil-os com estrepito.

Tambem pedimos á Camara Municipal que procure auxiliar a *16 de Julho* com uma pequena verba, afim desta poder com mais gosto dar *gosto* a quem procura por *gosto* deliciar-se com as sublimes harmonias da arte de Mozart.

—Em dias da semana finda, tivemos occasião de visitar a fabrica de polvora de propriedade do nosso amigo sr. tenente João Dias de Oliveira, a primeira industria do municipio, e no genero, a primeira do Estado.

Ficamos encantado por vêr a fórma e presteza com que são feitas as latas para o acondicionamento da polvora.

O intelligente proprietario da fabrica não tem poupado esforços para o aperfeiçoamento daquella industria.

Graças a esses esforços, podemos dizer, sem medo de errar, que no Estado de S. Paulo existe pólvora que rivalisa com a melhor fabricada no extrangeiro, a qual é acondicionada da seguinte fórma: em barricas de 6 kilos, cartuchos de papelão de 50 grammas, canudos de madeira de igual peso e em latas de uma e meia libras.

A fabrica do explosivo dista desta villa 3 kilometros.

Seu machinismo é movido a agua.

A fabricação de latas, cartuchos e acondicionamento é feita no deposito proximo ao mercado municipal.

O pessôal da fabrica acha-se sob a direcção do sr. Antonio Dias da Silva, filho do proprietario, e o do deposito, sob a direcção do intelligente moço sr. Francisco Domingues de Barba.

Gratos pela gentileza a nós dispensada pelo sr. tenente João Dias e seus auxiliares.

—Acompanhado do sr. Julio Teixeira, esteve nós, na terça-feira ultima, o sr. Antonio da Rocha Ribeiro, correcto administrador d'*O Commercio*.

Penhorados, agradecemos a visita com que fomos distinguidos.

—Acha-se nesta localidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. capitão Manoel Antonio da Silva Junior, fiscal do corpo de bombeiros dessa capital.

Visitamol-o.

—Assumiu o exercicio da primeira cadeira do sexo feminino desta villa a gentil senhorita Zulmira de Almeida, professora complementar.

Nossos respeitosos cumprimentos.

—O sr. Alfredo Reis e exma. familia tambem se acham entre nós, passando uma temporada.

Saudamol-os.

—Tem feito aqui excessivo calor.

Graças ao cavalheirismo de um amigo, obtivemos a média do calor observado no periodo de 26 a 31 de outubro proximo findo, que é a seguinte: thermometro á sombra, ás duas horas da tarde, cent. 32°,2.

—Por hoje basta.

O auctor destes rabiscos, estando a suar por todos os poros, vai ao *Club da Pharmacia* ingerir uma *catapiana* com uvais, afim de refrescar-se e abrir o appetite para o jantar, cuja hora, com passos lentos, se approxima.

Até sabbado, caros leitores.»

S. João da Bôa Vista

Do nosso correspondente, em data de 7:

«Nada de novo tem occorrido nesta localidade que merega ser registrado e commentado; por isso, limito-me a dar algumas noticias.

A Camara passada enviou á Municipalidade de hoje um protesto vehemente contra allegações inverdicas insertas na *Cidade*. Não tomando a Camara conhecimento, vai o protesto ser publicado pelo *Estado*, afim de que o publico delle tenha conhecimento. Desde já, chamo a attenção para esse protesto, firmado por cidadãos distinctos da nossa sociedade.

—Estou informado de que o sr. Joaquim Pereira vai fazer uma reforma no calendario Juliano.

—No dia 1º do corrente, realisou-se com todo o esplendor, a festa de Nossa Senhora do Rosario.

—Por estes dias deverá chegar a esta cidade, de regresso da capital federal, o dr. Julio Freitas, honrado presidente da nossa Camara.»

—Realisa-se, no proximo sabbado, o consorcio da gentil senhorita Julieta Soares, filha da exma. sra. d. Rita Soares.

—Tem estado enferma em sua fazenda a exma. esposa do sr. Joaquim Candido de Oliveira, importante fazendeiro neste municipio.

—A Loja «Deus e União» abre as portas de sua bibliotheca ao publico, no dia 15 de novembro.»

São José do Parahytinga

Do nosso correspondente, em data de 4:

«A festa do Divino Espirito Santo, nesta localidade, realisar-se-á nos dias 19, 20, 21 e 22 de dezembro p. vindouro.

Esta festa, que será feita pelo sr. Antonio Gonçalves de Souza Mello, será revestida de toda a pompa possivel; pois, além de dous missionarios que o digno festeiro solicitará do exmo. bispo, virão tres corporações musicaes, fóra a afamada banda desta terra, que já se acha contratada e que é regida pelo conhecido maestro *Chico Era*. Consta que virão tambem realçar os festejos uma companhia de cavallinhos e um cinematographo, acompanhados de outros divertimentos profanos e da jogatina, que se espalham por toda esta villa.

—Chamamos a attenção dos nossos parochianos para o estado lamentavel da nossa egreja, que pede urgentes reparos, cuja necessidade já o nosso illustre vigario tem feito sentir, obtendo como resposta sómente o silencio. Esperamos que desta vez o povo desta florescente villa concorrerá para tal fim.

—Consta que o professorado desta villa fará uma sessão solemne, no dia 15 do corrente, em o predio da Camara Municipal, onde alguns alumnos dirão recitativos e da qual se extrahirá uma ara.

O sr. José Diogo de Almeida Mello, actual regente da 1ª cadeira, apresentará esta dos seus discipulos, os quaes executarão o seguinte programma:

O alumno Lavino de Camargo recitará *A S. Paulo* e *Ao Brasil*, poesias de Fagundes Varella; o alumno Armando Diogo recitará o *Livro e America*, *Jesuitas* e *Mocidade e Morte*, poesias de Castro Alves; o alumno Narciso de Camargo recitará *No Jardim*, poesia de Casimiro de Abreu, e o intelligente alumno Antonio de Faria recitará *O Phantasma* e *A Vida*, poesias do sr. José Diogo de Almeida Mello, publicadas o anno passado.

O acto dar-se-á ao meio-dia.

—O sr. Francisco de Paula Leite, digno intendente da Camara Municipal, comprometteu-se a levar a corporação musical que em tão boa hora foi confiada á sua direcção.»

Ribeirão Preto

Do nosso correspondente, em data de 4 do corrente:

«Continúa a reinar intenso calor e só as chuvas que têm cahido constantemente ás tardes suavisam de certo modo o rigor da temperatura.

—Tem apparecido, em alguns jornaes dessa capital, correspondencias chapuis, profligando o procedimento dos banqueiros do *bicho* e reclamando providencias nesse sentido. E' desejavel toda e qualquer tentativa nesse sentido, pois se o *cousa* está na massa do sangue do povo!..

O governo, permittindo «A Accumuladora», pertinte tacitamente *o bicho*, porque uns e outra são a mesma cousa.

—De certo tempo a esta parte, está aqui sendo publicado um novo jornal, *Jornal de Noticias*, sob a habil redacção do coronel Joaquim Alves da Costa Junior e direcção não menos habil do sr. Armando Novaes. E' um jornal grande e tem feito carreira.

—Vai reapparecer *O Ribeirão Preto* e parece-me que, desta vez, escudado pelo auxilio de quem muito admiremos pela existencia de um bom jornal nesta cidade.

E' exactamente—um jornal—o que nos falta até hoje.

—E' tempo de lembrarmos aos que podem a necessidade de prestar os bons serviços do alferes Ludovico, commandante do destacamento desta cidade. Este official é um dos mais distinctos da força publica do Estado e talvez o mais antigo dos soldados dessa força. Entretanto, ver-se-ha obrigado a pedir baixa do posto dos seus collegas, alguns talvez menos merecedores.

E' justo que se lembrem desse alferes.

—O sympathico moço Thomaz de Aquino Nogueira abriu a rua General Osorio uma bem montada charutaria, onde se reunem, á tarde, alguns grupos para fazer *perna fina*. Por *grande*, entendamos laboriosos cidadãos que ali vão passar umas horas em boa palestra.»

Jundiahy

Escrevem-nos dessa localidade:

«Está se representando aqui a pantomima intitulada rôde de exgottos. Ha tempos, andou armado de trena um engenheiro fazendo medição das ruas, para esse serviço. Já se passaram dias e mezes e nada do positivo. A Camara Municipal já publicou o seu orçamento para 1903, tendo equilibrado a receita com a despesa; temos com toda a attenção e não encontramos esperança alguma de ver posto em pratica o urgentissimo serviço de exgottos. Estará terminado com a pantomima da medição? Temos agua canalisada, por isso mesmo encontramos poças dagua nas principaes ruas, em estado de putrefação. Os antigos poços estão sendo utilisados, nos hoteis e casas particulares, para deposito de materias fecaes e agua suja, sem o devido preparo, como sejam, respiradouros, syphons e desinfecção: com os dias de muito calor e sol ardente, são verdadeiros focos de miasmas e de assalto á saude publica, isto em consequencia dessa falta palpitante, de melhoramento, de que a Camara não cogita seriamente.

Não ha hygiene e não devemos ficar surprehendidos se houver aqui casos de febres, o que já se tem dado.

Tudo na Republica deixa muito a desejar quanto á hygiene, é o caso de empregarmos a phrase do illustrado articulista que abrilhanta com seu talento as columnas d'*O Commercio*. «Foi republicano propagandista, mas queria uma republica limpa e não suja como esta.»

Amparo

No dia 3 do corrente, á tarde, Antonio Soares de Azevedo, trabalhador de roça, dirigindo-se para o sitio onde mora, no bairro dos Limas, foi na estrada aggredido por Serafim Nogueira, que lhe desfechou um tiro de garrucha, e por José Malato, que lhe deu diversas cacetadas produzindo ferimentos.

Pelas declarações feitas na policia, o offendido disse ignorar o motivo da aggressão, pois que nunca tivera questões com os aggressores.

Tendo-se dado o facto delituoso no districto policial desta cidade, o subdelegado de Monte Alegre, que havia tomado conhecimento, fez remover o ferido para esta cidade, sendo apresentado ao posto policial, de onde, com guia do sr. delegado em exercicio, foi transportado para o hospital «Anna Cintra».

—Segunda-feira, 3, o preto João dos Santos encontrou-se com Adão Horacio de Camargo, tambem preto, á rua Anna Cintra, junto á venda de Domingos Portugues, e por questões de ciumes chegaram a vias de facto, tendo João dos Santos recebido um ferimento na perna produzido por faca.

Presos, ambos os contendores foram conduzidos ao posto policial, e delle, depois de feito o auto do corpo de delicto, foi o offendido recolhido ao hospital «Anna Cintra», onde falleceu hontem, ás 11 horas da manhã.

Adão Horacio de Camargo acha-se recolhido no xadrez da cadeia publica.

—O sr. delegado de policia mandou proceder a exame cadaverico, prosseguindo nas demais diligencias em relação ao facto.

—Está nesta cidade o cav. Gavotti, deputado italiano que, no parlamento de seu paiz, muito se tem sallientado na defesa dos interesses immigratorios para o Brasil.

—De volta da capital, acompanhado de sua exma. sra., está nesta cidade o conceituado medico sr. dr. Claudio de Souza, nosso distincto amigo.

Hospedes e viajantes

Estão hospedados no *Ritissorie Sportsman* os srs. Emil Clamer, J. Bento de Souza, mr. Brockris, Henry Brand, Carlos Grio e capitão Cobra.

NOTAS ARTISTICAS

EXPOSIÇÃO CAMPINEIRA DE BELLAS ARTES E DE ARTE INDUSTRIAL

Em fins de dezembro proximo, abrir-se-á em Campinas no antigo «Rink», uma Exposição de Bellas Artes e de Arte Industrial.

Só se acceitarão os trabalhos dos amadores e profissionaes residentes no municipio, e esta restrição evidencia claramente o intuito de, reunindo em diversas secções tudo o que a pintura, a esculptura, a ceramica, o desenho, a photographia e seus derivados, a gravura, a l

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1902

Presidente, o dr. Oliveira Ribeiro. Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

PASSAGENS DE AUTOS

O dr. X. de Toledo passou ao dr. Ignacio Arruda as civeis 2344 de Ribeirão Bonito, 3264 e 3000 da Capital e 1870 de Bôa Vista das Pedras.

O dr. Ignacio Arruda ao dr. C. Saraiva, a civel 3238 de Jaboticabal.

O dr. C. Saraiva ao dr. P. Lima, as civeis 3195 de Pindamonhangaba, 3260 de Patrocinio do Sapucahy e 3326 de Jaboticabal.

O dr. M. de Godoy ao dr. Delgado, as civeis 3185 da capital e 2754 de Caçapava.

O dr. Delgado ao dr. Saldanha as civeis 2764 do Rio Claro, 3107 de Ribeirão Preto e 3245 da capital.

O dr. Saldanha ao dr. A. Paulino, as civeis 2859 de Itapira, 2934 e 3373, da capital.

O dr. A. Paulino ao dr. A. França, a civel 3330 da capital.

Foi designado o primeiro dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos.

N. 3018. Tatuhy — Embargante, d. Maria Branca Baptista; embargados, Barros & Nogueira. Relator, o dr. C. Saraiva.

N. 3227. Capital—Embargante, Angelo Avini, embargado, Francisco Miranda. Relator, o dr. A. Paulino.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 1560. Lençóes—Appellantes, Joaquim Moreira de Assis e sua mulher; appellados, Manoel Ignacio de Mattos e sua mulher. Relator, o dr. Delgado. Negaram provimento.

N. 2779. Rio Claro—Appellantes, Joaquim de Almeida Camargo; appellados, João Pires de Oliveira Dias e outros. Relator, o dr. A. França. Deram provimento, em parte.

N. 3272. Patrocinio do Sapucahy—Appellante, o Juizo, *ex-officio*; appellados, José Emygdio de Figueiredo e outros. Relator, o dr. A. França. Negaram provimento.

N. 3433. Belém do Descalvado—Appellante, dr. Candido Augusto Rodrigues; appellados, Antonio da Silva e outros. Relator, o dr. Saldanha. Deram provimento.

N. 3434. Serra Negra—Appellante, capitão Antonio Marcondes dos Santos Rangel; appellado, Joaquim Gonçalves. Relator, o dr. X. de Toledo. Negaram provimento.

(Deserção)

N. Bananal—Appellante, Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz; appellado, Anacleto Gonçalves de Miranda. Relator, o dr. presidente. Julgaram deserto o recurso.

Embargos

N. 2904 Capital. —Embargantes, Alexander & C.; embargados, Franco & Amaral. Relator, o dr. P. Lima. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos drs. Toledo e França.

N. 2985. Mogy das Cruzes — Embargantes, Vicente Rodrigues da Cunha e sua mulher; embargado, tenente Constantino Pinto de Almeida. Relator, o dr. Saldanha. Converteram o julgamento em diligencia.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. José Maria Bourroul, juiz de 2ª vara; promotor publico, dr. Adalberto Garcia; escrivão, Silvio Borba.

Foi hontem submettido a julgamento o processo em que é réo Paulo Nataki, cumplice de Risalilah Labaki no assassinato de que foi victima, no bairro da Lapa, em 18 de abril do anno passado, Miguel Corcioni.

Tendo o advogado da defesa, dr. Agricio de Camargo, pedido adiamento do julgamento, pelo não comparecimento das testemunhas, o juiz consultou o conselho, e este, bem como o promotor, dispensaram a presença das mesmas testemunhas.

A' vista disso, o dr. Agricio desistiu da defesa, nomeando o presidente do Tribunal o dr. João Gogliano advogado *ad-hoc*, para patrocinar a causa do réo.

Terminada a leitura do processo, o dr. promotor publico sustentou o libello crime accusatorio pedindo ao conselho a condemnação do accusado.

O patrono *ad-hoc* procurou, de accôrdo com as peças dos autos, attenuar a criminalidade do seu constituinte, esperando que os juizes de facto se pronunciassem com justiça na sala secreta das deliberações.

Encerrados os debates, ás 3 horas da tarde, o dr. José Maria Bourroul fez um breve resumo elucidando o conselho, e formulou em seguida os quesitos para o julgamento do réo.

Recolhidos á sala secreta do Tribunal, ás 3 1/4 da tarde, os jurados de lá voltaram trazendo o *veredictum*, pelo qual Paulo Nataki foi condemnado á pena de 30 annos de prisão cellular, grau maximo do artigo 294 § 1º do Codigo Penal.

O dr. João Gogliano protestou, na fórma da lei, por novo julgamento.

—Amanhã, deve entrar em julgamento o réo Salomão Alkein, accusado de crime de attentado ao pudor, em Joaquim Marsala, accusado de furto.

Produzirá a defesa o dr. Agricio de Camargo.

Forum

Subiram hontem ao Tribunal de Justiça, em grau de appellação, os autos de attentado em que são partes Carmo Cintra & Irmãos e José Vicente de Souza Queiroz.

—Foi hontem empossado nos bens em litigio com o convento do Carmo a Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, em virtude da sentença proferida pelo dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz da 1ª vara.

Juizo Federal

O dr. procurador da Republica, por falta de base para denuncia, requereu o archivamento de inquerito sobre a violação de malas do correio em Santa Cruz do Paraiso, crime esse de que era accusado o sr. José Pereira Fernandes.

Resumo geral dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

12256	200:000$
25457	10:000$
9456	5:000$
8465	3:000$
30213	3:000$
2240	2:000$
20617	2:000$
25676	2:000$
35523	2:000$

PREMIOS DE 1:000$

15846 21377 25298 25648 32681 33347

PREMIOS DE 500$

2817 4079 10157 11501 14383 20185 27562 29085 34095 34099

PREMIOS DE 200$

11362 13070 13632 13773 14664 15662 17793 17805 18062 19290 21970 23355 25799 26924 27513 27780 30757 33200 35534 36056 36400 36745 39211 39236 39424

APPROXIMAÇÕES

12235 e 12237.... 1:500$
25456 e 25458.... 200$
9455 e 9457.... 100$

DEZENAS

12251 a 12260.... 500$
25451 a 25460.... 80$
9451 a 9460.... 40$

CENTENAS

12201 a 12300.... 100$

Todos os numeros terminados em 56 têm 60$.

Todos os numeros terminados em 6 têm 20$.

Telegramma recebido pelo agente geral, Julio Antunes de Abreu.

Pagamentos requisitados pela Directoria do Interior:—2:483$, a A. de Barros Lima; 102$, a João & C.; 1:038$, á Camara Municipal de São Simão; 83$940, á Viuva Azevedo & C.; 106$800, aos fornecedores da secretaria do Senado; réis 5:466$575, a Miguel Mellilo & C.; 30$, a João Americo Pereira.

Ao consul da Allemanha nesta capital transmittiu o sr. ministro do Interior os exemplares do Annuario Estatistico da Secção de Demographia Sanitaria do Estado, relativos ao anno de 1899 a 1901.

Informações

O TEMPO — Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica — 8 de novembro—Barometro, a 0º, ás 7 horas da manhã, 696.5 mm.; 2 horas da tarde, 695.0 mm.; 9 horas da noite de hontem, 696.0 mm. Temperatura minima, 16º6: maxima, 34º5. Vento predominante, até as 2 horas da tarde, SE. Chuva, em 24 horas, gottas. Tempo geral, claro.

FORÇA POLICIAL — Serviço para hoje: E' superior de dia o capitão Pinto; o corpo de cavallaria dará um official ao Palacio e Hospital; o 1º batalhão, a guarda da Policia, dous officiaes para a guarnição e duas ordenanças para esta secretaria; o 2º, a guarda da Cadeia; o 3º, 4º, a guarda civica da capital e o corpo de bombeiros darão os serviços de costume.

Tocará na parada e no jardim do Palacio a 1ª secção, e no jardim da Luz, a 2ª.

Amanuense de dia, sargento Horacio.

Uniforme, 5º.

MATADOURO—No Matadouro Municipal foram abatidos hontem 157 bovinos, 105 suinos, 40 bovinos e 6 vitellos.

Inutilisados: 1 suino, 21 pulmões, 2 figados e 10 intestinos delgados de bovinos, 15 pulmões e 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *Industria*.

SANTA CASA — Movimento do hospital no dia 7 de novembro:

Existiam 386; entraram 14; sahiram 12; falleceu 1; existem 386.

Deram-se 129 consultas e fizeram-se 49 pequenos curativos e 3 operações. Foram aviadas 230 receitas.

Medico do dia, dr. Xavier da Silveira.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 9 de novembro de 1902.

BOLSA DE SÃO PAULO

ULTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS PUBLICOS	Vended.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:000$
Geraes de 5 %	950$	895$
Idem emprestimo de 1889	—	—
Letras da C. Municipal	—	—
1.º emprestimo	—	—
2.º »	—	—
3.º »	—	88$
4.º »	—	—
5.º »	—	—
6.º »	—	70$
Letras da C. de Santos	90$	80$
Letras da C. Municipal de S. Carlos 1ª e 2ª série	—	—
Idem da 3ª série	90$	80$
Letras da C. de Campinas	80$	75$
Idem, do valor de (2003)	—	100$
Letras da C. de Capivary	100$	72$
Letras da Camara de S. Rita de Passa Quatro	—	85$
Letras da Camara de Casa Branca	80$	73$

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	350$	338$
Lavradores	—	85$
Constructor e Agricola	—	—
Credito Real cart. hyp.	60$	50$
Idem cart. commercial	—	—
Idem com 20 %	—	—
Mercantil de Santos	—	—
Ribeirão Preto	—	—
Santos	—	—
S. Paulo	108$	98$
União de S. Carlos	—	145$
» » » (40 %)	—	—
Norte de S. Paulo	—	—
União de S. Paulo	55$	48$
Banco da Republica	—	—
Industrial Ampareuse	—	30$
Comm. Italiano com 60 %	—	—
Piracicaba 50 %	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Hygienopolis	—	—
Agua e Luz	—	—
Antarctica	—	235$
E. de F. de Araraquara	150$	—
Argos Paulista	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Bragantina	—	37$
Italo Paulista	—	—
Mac Hardy	—	17$
Melhoramentos do Brás (com 50$ realisados)	—	—
Gaz de S. Paulo	—	—
Lupton	—	80$
Mechanica	—	115$
Sorocabana e Ytuana	—	—
Mogyana int. á vista	245$	240$
Idem, (a 30 dias)	246$	240$
Idem, com 40 %	112$	109$
Idem, c/40 % (a 30 dias)	115$	109$
Paulista, int.	251$	248$
Idem, (a 30 dias)	253$	248$
Idem, c/30 % (a dinheiro)	105$	98$
Idem, c/30 % (a 30 dias)	105$	98$
Progredior	—	—
Sampaio	—	—
Telephonica	—	90$
Uniao Sportiva	—	5$
Itatibense	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6 %	42$	39$
Idem de 6 % a 50 dias	—	—
Idem 8 %	51$	49$
Idem de 8 % a 30 dias	—	—
Banco União de S. Paulo	61$	59$
Idem, idem, da 4ª e 6ª série	—	—

VENDAS REALISADAS HONTEM

20 letras do Banco U. de S. Paulo a 60$
6 acções da C. Mogyana a 243$

A' HORA OFFICIAL

16 acções da C. Mogyana c/40 % a 111$

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 8—A's 12 h.

Mercado, calmo.—Base, 4$200.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector de mez de novembro o sr. Lucien Lety.

Trem nocturno—Porte simples, até as 4 e 1/2. Duplo, até as 5 horas.

MERCADO DE ASSUCAR

Eis os preços que regularam na praça no dia 8:

Assucar de 1ª, refinado	35$000	Sanca
» » 2ª, »	33$000	»
» » 3ª, »	28$000	»
» Crystal de Piracic.	28$600	»
» Redondo	22$000	»
» Mascavo	14$000	»

ULTIMAS COTAÇÕES NA BOLSA DO RIO NO DIA 6

Fundos publicos	Vends.	Compr.
Geraes de 5 %	[illegible]	[illegible]
Emp.º de 1895	[illegible]	91$
» de 1895 (nom.)	91$	91$
» de 1897	1:000$	1:000$
» de 1897 (nom.)	1:000$	1:000$
» Municipal	11$	10$500
» » (nom.)	10$500	10$
Inscripções de 3 %	82$	82$
» » de 3 % (nom.)	82$	82$
Estado de Minas (nom.)	—	—
Estado do Rio (nom.)	350$	—
Emprestimo de 1868	—	—
Municipal de Petropolis	—	—
Apolice Est. Esp. Santo	—	—

Acções de bancos:

Commercial	—	85$
Commercio	—	12$
Idem com 40 %	—	—
Lavoura e Commercio	—	70$
Republica do Brasil	428$500	425$
Rural e Hypothecario	15$	10$
Idem, idem da 2ª série	6$	—

MALAS PARA O EXTERIOR

DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1902

Dia 19—*Thames*
» 19—*Liguria*
» 26—*Danube*
» 29—*Brésil*

PARA NOVA-YORK

Dia 17—*Coleridge*

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Nova-York e esc. *Coleridge*	9
Fiume e esc. *Balaton*	9
Southampton e esc., *Danube*	10
Portos do Norte *S. Salvador*	10
Hamburgo e esc. *S. Paulo*	11
Bremen e esc. *Halle*	12
Montevidéo e esc., *Desterro*	12
Rio da Prata *Thames*	13
Santos *Petropolis*	13
Hamburgo e esc. *Bahia*	14
Rio da Prata *Liguria*	18

VAPORES A SAHIR DO RIO

Genova e esc. *Toscana*	8
Genova e Napoles *Duchessa di Genova*	9
Trieste e Fiume *Szeged*	10
Rio da Prata *Danube*	11
Southampton e esc. *Thames*	12
Hamburgo e esc. *Petropolis*	15
Genova e esc. *Perseo*	16
Nova-York e esc. *Coleridge*	17
Genova e esc. *Ré Umberto*	19
Liverpool e esc. *Liguria*	19
Bremen e esc. *Erlangen*	21

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

Ré Umberto *Genova*	10
Buenos-Aires *Ré Umberto*	10
Nova-York *Bellagio*	10
Nova-York *Capri*	10
Rio da Prata *Thames*	11
Perseo *Buenos-Aires*	15
Marselha *Les Alpes*	17
Buenos-Aires *Brésil*	18
Bordéos *Cordillère*	18
Buenos-Aires *Antonina*	19
Rio da Prata *R. el Grande*	19
Buenos-Aires *Equitá*	25
Piemonte *Genova*	26
Washington *Buenos-Aires*	29
Buenos-Aires *Washington*	29

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Southampton *Thames*	11
Hamburgo *Petropolis*	12
Napoles *Ré Umberto*	13
Perseo *Genova*	15
Ré Umberto *Genova*	16
Buenos-Aires *Les Alpes*	17
Nova-York *Bellagio*	17
Nova-York *Capri*	17
Bordéos *Brésil*	18
Napoles *Antonina*	19
Buenos-Aires *Cordillère*	19
Bremen *Erlangen*	19
Piemonte *Genova*	25
Napoles *Equitá*	26
Genova *Wittenberg*	26
Washington *Genova*	29

PREÇOS DOS GENEROS

(Mercado 25 de Março)

	rs. —	rs. $000
Assucar, kilo		22$000
Arroz Japão, sacca		17$000
» Carolina »		28$000
» Iguape »		1$000
Alhos, resten	11$000	12$000
Batatas, 50 litros	3$000	3$000
» doce, 50 litros	1$800	2$500
Lombo, kilo	10$000	12$000
Leitão, um		3$000
Milho, 50 litros		4$000
Queijo, kilo	3$000	4$000
Polvilho, 50 litros		12$000
Queijo, um	2$500	3$000
Toucinho, kilo		1$300
Banha em rama, kilo	1$800	2$000
Cebolas, kilo		1$000
Carás, 50 litros		4$000
Carne secca, kilo	1$200	1$300
Carne de porco, kilo		1$300
Carne de carneiro, kilo	1$800	2$000
Carne verde, kilo	1$000	1$000
Farinha de mandioca, 50 k.	5$000	6$000
Farinha de milho, 50 litros	4$000	5$000
Feijão, 50 litros	12$000	13$000
Gallinha, uma	2$000	2$200
Pato, um	2$000	2$200
Peru, um	12$000	14$000
Frango, um	1$600	2$000
Carne de porco, salgada	1$200	1$300

S. Paulo, 8—11—1902.

Banco de Credito Real de S. Paulo

Balancete em 31 de outubro de 1902

ACTIVO

Capital a emittir	5.000:000$000	
Dito a amortisar (clausula 11.ª do contrato de 1899)	1.000:000$000	6.000:000$000
Emprestimos hypothecarios	23.235:858$969	
Prestações vencidas	6.959:479$737	
Adeantamentos para custeio	1.025:807$072	31.221:145$808
Propriedades do Banco		2.752:131$052
Edificio do Banco		200:000$000
Valores dos bens hypothecados		59.992:828$400
Letras hypothecarias pertencentes ao Banco		2.212:800$000
Caução da Directoria	100:000$000	
Titulos pertencentes a terceiros	4.945:300$000	5.045:300$000
Moveis e utensilios		40:335$000
Carteira Commercial		1.400:825$074
Dividas em liquidação		1.555:812$437
Juros de letras emittidas		855:910$000
Caixa: em moeda corrente	71:337$504	
Diversos saldos á nossa disposição	379:226$200	450:563$704
Diversas contas		1.717:800$525
Diversas contas do Activo da Carteira Commercial em liquidação		5.324:857$840
Total		118.769:399$840

PASSIVO

Capital Realisado	4.875:600$000	
Idem auctorisado	5.000:000$000	
Idem fornecido pelo Thesouro Nacional	5.000:000$000	14.875:600$000
Fundo de Reserva		1.440:376$842
Lucros e Perdas		
Lucros Suspensos	90:621$410	
	370:572$528	461:193$938
Garantias que figuram no Activo		59.992:828$400
Depositos mencionados no Activo		5.045:300$000
Amortisações incluidas nas prestações		2.571:240$665
LETRAS HYPOTHECARIAS EMITTIDAS:		
De juro de 6 %	16.829:700$000	
Menos as a recomittir	2.630:000$000	14.299:700$000
De juro de 8 %	12.446:600$000	
Menos as a recomittir	1.275:700$000	11.170:900$000
Letras sorteadas		25.470:600$000
Juros de letras hypothecarias		309:400$000
DIVIDENDOS:		318:827$958
Saldo anterior não reclamado	102:629$975	
Do ultimo semestre	31:032$000	133.661$975
Ordens a Pagar		354:613$917
Premios para sorteios		13:000$000
Diversas contas		2.488:068$405
Diversas contas do Passivo da Carteira Commercial em liquidação		5.323:857$840
Total		118.769:399$840

S. E. ou O.

O guarda-livros, **R. Duarte Ribas.**

O director-gerente, **José Duarte Rodrigues.**

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Balancete em 31 de outubro de 1902, comprehendendo as operações das filiaes de Santos e Campinas

Activo

Carteira:		
Letras descontadas	18.890:485$388	
Letras a cobrar por conta propria	29:165$020	
Effeitos a receber por conta de terceiros	1.703:578$503	20.623:228$911
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		11.570:042$835
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil, em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	17.767:290$790	
Valores em deposito por conta de terceiros	4.068:502$500	
Caução da directoria	100:000$000	21.935:793$290
Titulos em liquidação:		
Saldo desta conta		35:148$332
Valores e fundos pertencentes ao Banco:		
Propriedades do Banco	254:738$830	
Apolices Geraes	6.700$000	
Acções da C.ª Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	2.953:043$420	
Acções da C.ª Mogyana de Estradas de Ferro	427:638$500	
Acções do Banco	6.000$000	3.648:422$750
Diversas contas:		
Juros, gastos geraes etc.	375:806$176	
Estampilhas e sellos	10:081$660	385:887$836
Correspondente no paiz e no extrangeiro		4.270:813$791
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes		20.085:268$339
		85.569:906$974

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva	7.000:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	872:512$806	8.372:512$806
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	2.913:214$260	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes, em conta de movimento	39.397:299$485	42.310:513$745
Garantias diversas e outros valores:		
Cauções depositadas	17.767:290$790	
Valores pertencentes a terceiros e effeitos a receber por conta de terceiros	5.772:081$003	
Caução da Directoria	100:000$000	23.639:371$793
Dividendos:		
Saldos não reclamados		1.681$500
Diversas contas:		
Commissões, descontos etc.		1.023:805$180
Correspondentes no paiz e no extrangeiro		192:118$060
		85.569:906$974

S. Paulo 8 de novembro de 1902.

S. E. ou O.

ANTONIO PRADO, presidente
J. QUEIROZ LACERDA, director-gerente

MISSAS

Manoel José Pereira

Catharina da Rocha Pereira, seus filhos, filhas, genros e netos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu extremecido esposo, pae, sogro e avô, Manoel José Pereira, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será rezada, segunda-feira, 10 do corrente, de 10 horas do dia, na egreja de Santa Iphygenia, do que se confessam summamente gratos.

S. Paulo, 7—11—902. 2—2

Declarações commerciaes

A praça

Vendeu-se a casa da rua Campos Salles, n. 7, propriedade de pae de José Albano Pinto. As pessôas que se julgarem lesadas queiram se apresentar no prazo de 3 dias, a contar desta data, á rua Caetano Pinto, 147, que, sendo legaes, serão attendidos.

S. Paulo, 9 de novembro, 902.

3—1 ORLANDO ZAMBRANO

C. Manderbach & C.

communicam que mudaram o seu escriptorio e as suas officinas de encadernação, pautação e douração, para a

RUA DA QUITANDA, N. 19

onde annexaram ao seu negocio por atacado uma

SECÇÃO DE VAREJO

com completo e variadissimo sortimento de livros em branco, artigos de papelaria e escriptorio.

Prega-se com competidor. 2—1

Secção livre

O privilegio da Aramina

Ainda é para o exmo. sr. dr. Rubião Junior, o dando assim testemunho da bôa fé com que s. exc. tem apoiado os favores da *aramina*, que escrevo estas linhas.

Sentenciou s. exc., convictamente, no seu memoravel discurso, que o Estado deverá manter o auxilio que promettera á nova industria, até que ella possa subsistir por si.

Não ponderou, entretanto, se emittir tão grave conceito, que a industria do café, a cuja sombra se quer proteger a nova, só terá com esta prejuizos.

Não calculou que o fazendeiro de café não aproveitará nada absolutamente com a graça que o Estado lhe quer fazer: se lucro houver com isto, para alguem será, para o commissario que, no uso de direito incontestavel, tirará da situação todas as vantagens que ella lhe offerece.

E se não, vejamos: durante os primeiros tempos, ou emquanto não houver o tempo necessario para a producção do fio de guaxima em quantidade tal que satisfaça todas as necessidades do ensaque, o fazendeiro não terá lucro nenhum com a diminuição do imposto.

E isto por uma razão obvia: quem faz o ensaque é o commissario; e como, ao comprar o café, não terá certeza de poder ensacal-o em *aramina*, nenhuma reducção correspondente ao favor do governo poderá fazer ao productor.

Por maior que seja o desejo do commissario de favorecer o productor, não o conseguirá, nem mesmo poderá fazer-lhe promessas, a realisar na occasião do ensaque, de beneficial-o proporcionalmente ao café que sahir em *aramina*.

Isto traria difficuldades tão grandes, desorganisando por tal modo o arranjo nas partidas e dando logar a taes queixas e reclamações, que seria impossivel manter tal pratica.

A força das circumstancias impedirá, portanto, o commissario de abrir mão dessa vantagem em favor do productor.

Se o ensaque tiver de ser feito directamente pelo productor, terá este apenas *as cautagens* da diminuição do imposto, que o *Jornal do Commercio* já demonstrou não existirem de factos com a circumstancia aggravante de ser o favor distribuido, então, com desigualdades e injustiças, porque os mais favorecidos serão justamente os productores menos preciados: aquelle que pela sua situação de melhores e de maiores freguezes sejam contemplados de preferencia pela empresa da *aramina*.

Taes inconvenientes desapparecerlam quando a empresa privilegiada da *aramina* tivesse productos sufficientes para todo o ensaque.

Mas justamente nessa occasião deverá desapparecer o auxilio do Estado, pois que ninguem cogitará de mantel-o para uma empresa que tiver açambarcado todo o mercado de um producto e mercado de tão grandes proporções.

Chegando a esse ponto, carregada pelo Estado com auxilio de dezenas de mil contos, qual será a situação da industria?

Ou será entregue a si mesma, a um regimen de livre concorrencia, e não se poderá manter pelo custo de sua materia prima, e então terá sido inutil todo o sacrificio do Estado e das industrias congeneres, que, depois de aniquiladas por enormes prejuizos, terão de se constituir de novo: ou continuará a ser mantida artificialmente, accumulando o privilegio, tarifas alfandegarias protectoras e talvez ainda o proprio subsidio do Estado de S. Paulo!

De modo que em odio ao que chamam o privilegio da juta terão os governos criado um outro pavoroso, nunca visto!

O chamado *monopolio* da juta, creado, segundo se diz, pelas tarifas protectoras, só prejudica as industrias extrangeiras de tecelagem dessa fibra, trazendo, ao mesmo tempo, grandes vantagens para o paiz, como já foi demonstrado em artigos anteriores.

O monopolio, real e incontestavel da *aramina*, creará uma industria inteiramente artificial com a morte de todas as congeneres, que se deviam impor ao respeito dos poderes publicos, e até com o sacrificio do proprio café, que se quer proteger!

O monopolio da *juta* é de grande numero de fabricas, pertencentes a proprietarios differentes, em luta franca.

O da *aramina* será de uma industria privilegiada, sembra exclusiva do mercado e da sorte dos consumidores: um monopolio sem contraste possivel!

E aqui está mais um subsidio que offerecço á deliberações do Congresso Paulista.

A. ALVARES PENTEADO

Caro amor Patria

Já bistes tercera bes que a Cudo als teus bons Sentimentos dels teus rugos que dise la istoria del grismes... a Catan para robar-me la ultima guta de Sangre de mishemas para incubrir el grimes...

Sundedes rec bi.

P... M... E... F...

A Aramina

Julgo-me dispensado de continuar esta contenda com o sr. A. Alvares Penteado.

S. s. affirmou hoje que subscrevera conscientemente uma inverdade. Forçado a esta triste confissão, abrigo-se ao valido subterfugio de que os servira de oma *satyra* contra mim.

O sr. A. Alvares Penteado diste que ha mais de treze annos estuda a vasta collecção de nossas plantas fibrosas, e tanto estudou e investigou, que chegou a vêr seus esforços coroados... *agora declara que isso não é verdade... foi uma satyra*; o sr. A. Alvares Penteado affirmou ao governo da nação que precisava de um privilegio para compensar os sacrificios pecuniarios a fazer com as culturas da planta *que descobriu*, com o preparo da fibra *que inventou... agora declara que isso não é verdade... foi uma satyra contra mim.*

Mas, não reflectiu s. s. que a *satyra* seria muito mais pungente, se firmado fosse o seu sentimental requerimento por um nome qualquer das tantos que tem a seu serviço? Não; s. s. era closo dos proveitos a tirar da satyra que maneja com tão abalisada mestria.

Por satyra, conservou-se mudo e espectante; por satyra, preparava-se para explorar a *aramina*; por satyra, achou prematuro o meu protesto contra o seu desembaraço, querendo apossar-se de um direito alheio; por satyra, revolta-se contra a empresa *Fiação e Tecelagem Aramina*, irrogando-lhe uma injuria; por satyra, desculpa-se e retira asseverações offensivas, para no dia seguinte reproduzir as mesmas affensas; por satyra, investe contra os poderes constituidos do Estado e contra os homens, que por seus altos meritos se impõem ao respeito de todos; por satyra, acha muito natural, a industria que explora, só viavel graças á tarifa aduaneira, pesando por milhares de contos á lavoura, que, ha annos caqueidos, paga o saco de café 300 réis mais caro do que pagaria, não fôra a barreira prohibitiva da entrada da aniagem extrangeira; por satyra, acha justo que esse sacrificio só aproveite ao industrial, e ele só; por satyra, acha artificial a industria que tenta fundar, baseando-se esta, antes de tudo, na creação e desenvolvimento de uma nova cultura entre nós...

Continúe o sr. Antonio Alvares Penteado a cultivar o seu espirito satyrico, mas lembre-se de que s. s. só agora, depois de cogido a optar por uma subtilêza na sua confusa argumentação, escolheu a que lhe parecem mais commoda e colorida sua obra com a alcunha de uma *satyra*.

E como quem com tanta pericia faz um fax tambem mil, fico sem saber quando é que s. s. fala verdade ou... prega uma *satyra*.

Tenho até aqui me empenhado numa discussão, na bôa fé de que o sr. Antonio Alvares Penteado jura pela sua assignatura na verdade do que affirma. Estou desarmado ante s. s., convencido de que ninguem poderá s. s. vir á imprensa dizer que seus conceitos nada mais eram do que recurso naturalissimo na obra de tratar de sua vida—que o que fez foi *pregar uma satyra*.

Ora, a luta só é leal quando eguaes são as armas dos contendores. Na arena da *satyra*, como entende s. s., cedo-lhe o terreno. Tenho o espirito acanhado, sinto-me incapaz de seguir as subtilezas de seu finissimo espirito; s. s. é tão subtil...

Para terminar, deixarei firmadas as conclusões a que se chega de toda a bella miscellanea de artigos e estylos de s. s.:

1) O sr. Antonio Alvares Penteado estudou e investigou a vasta collecção de nossas plantas fibrosas—isto por longo tempo, mas s. s. nada estudou nem investigou, nem teve coração de esforços.

2) O sr. Antonio Alvares Penteado tirou privilegio de causa privilegiada e ficou muito tranquillo, até que, ao grito de —*Alto lá!* declara que aquillo é uma *satyra*.

3) O sr. Antonio Alvares Penteado acha a *aramina* fibra ordinarissima, mas, tambem diz que é materia prima excellente (nas mãos de s. s.).

4) O sr. Antonio Alvares Penteado tem prestado relevantissimos serviços á lavoura com os sacrificios que a s. s. tem custado:—soffrer o peso das tarifas sobre a aniagem.

5) O sr. Antonio Alvares Penteado diz com sinceridade reconhecer minha honorabilidade e minhas virtudes, mas tambem diz, nega e reproduz a affirmativa de que serei capaz de uma falsificação ante o governo.

A arma da satyra não me é familiar.

Como aqui ha duas proposições objectivamente serias, fica na duvida se os ambos emprega s. s. uma satyra, ou se escolheu uma para tal fim.

Se a satyra está na invectiva, direi que é de grosseiro gosto,—se na amabilidade que me dirige, livre-me Deus das censuras de s. s.; mas,—tomando a serio o que objectivamente se conclue de suas offensas, direi o que já disse:—a s. s. falleceo o direito de intervir na vida intima da empresa sob minha gerencia;—esta empresa fará de seu capital, de suas machinas, de sua producção, o que entender,—tem o direito de empregar qualquer materia prima, poderá empregar a *Aramina*, poderá empregar o canhamo, a juta, o linho, ou outra qualquer que lhe convenha, sem ter de dar ao sr. A. Alvares Penteado a menor satisfação.

Só a *Aramina* gosa do favor com que o Estado busca amparar esta nova fonte de nossa producção agricola e manufactureira, só a *Aramina* será contemplada com o dito favor.

A suspeita malevolamente levantada por s. s. é uma offensa que busca ferir a empresa contra a qual se enfurece e tambem ataca a honorabilidade da publica administração.

Desculpe-me o sr. Antonio Alvares Penteado se, mesmo involuntariamente, volto a tomar esta questão toda a serio: —amanhã voltará s. s. capaz de dizer que em tudo isto o que quiz foi—*pregar uma satyra*.

Muito bem.

S. Paulo, 8 de novembro de 1902.

AUGUSTO C. DA SILVA TELLES

Questão do Pacaembú

Os jornaes da capital noticiam que o dr. prefeito municipal liquidou esta questão. Não é exacto.

Os abaixo-assignados são condominos, com direito a cinco sextas partes, e deviam ser ouvidos e dar seu consentimento á realisação do acôrdo. Entretanto, o acôrdo foi feito, indibridando não só os direitos dos abaixo-assignados, que não deram o seu consentimento, como tambem aos credores do inventario que contavam com a indemnisação para se pagarem.

Feito o acôrdo em base que não dá para pagar aos credores que, como os socios, não foram ouvidos, o acôrdo é nulo.

Os abaixo-assignados protestaram em tempo contra a sua realisação e vão intentar a acção competente para annullar o acôrdo.

Previne-se, pois, ao publico para que não faça transacção alguma com os hrs. drs. Francisco José Monteiro sobre a indemnisação que concordaram com a Camara, nem sobre os terrenos que pertencem t

EDITAES

2ª PRAÇA DE UM TERRENO

Dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de Direito da primeira vara nesta comarca da capital de S. Paulo etc.

Faço saber aos que este virem ou delle noticia tiverem, que no dia dezenove do corrente, ao meio-dia, á porta do Forum, será levado a publico pregão de venda e arrematação e por quem mais der e maior lance offerecer, será arrematado o seguinte immovel, penhorado a Manfredo Meyer e sua mulher, em execução de sentença que lhes move William H. Reybold: Um terreno á rua Anhaia, bairro do Bom Retiro, freguezia de Santa Iphyhenia, desta capital, esquina da rua Sergio Thomaz, no lado esquerdo com uma rua projectada, medindo na rua Anhaia trinta metros, na rua Sergio Thomaz trinta metros e em ambas as ruas pouco mais ou menos cento e vinte metros em cada uma; pela quantia de setecentos e vinte mil réis. Estes bens vão a praça pela segunda vez com abatimento legal de dez por cento, por não haver licitante na primeira, e para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este para ser affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa na fórma da lei. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 8 de novembro de 1902. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4.º escrivão, escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves.*

Está conforme:

O 4.º escrivão—*Luiz A. Ferreira.*

9—14—19.

Annuncios

OFFERECEM-SE trabalhadores, empregados, artistas de toda classe de serviço, cosinheiros, criados, copeiros. Trata-se na Agencia de Collocação, rua da Caixa d'Agua, n. 6 e 7. 6—4

PRECISAM-SE de criadas, cosinheiras e familias para fazenda. Trata-se na Agencia de Collocação. Rua da Caixa d'Agua, n. 6 e 7. 6—4

TINGEM-SE, lavam-se e encrespam-se plumas de chapéos e boas. Compram-se plumas e leques; as plumas novas e usadas. Rua Braulio Gomes, n. 27. 15—6

Guarda-livros

Pessôa habilitada, disposta de algumas horas durante o dia, encarrega-se de escriptas, balanços e tudo que diz respeito a escripturação mercantil.

Dá as melhores referencias da sua aptidão e conducta.

Cartas, por especial obsequio, a Horacio Guimarães, no Banco Commercial Italiano. 3—1...

Attenção

Certifico que tenho usado e ainda uso actualmente do vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido aqui pelo sr. Firmino Simões, á rua da Gloria, 141, que vende as duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que recebemos de Portugal. E' vinho de fraca graduação alcoolica, de excellente constituição, de acido apenas normal, de sabor franco, aproximando-se muito de perto dos melhores Bordeaux. Reputo-o em tão merecida conta que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.

30—3 *Dr. L. P. Barretto*

COMPANHIA INDUSTRIAL AMERICANA

SUCCURSAL:

12, RUA DO ROSARIO—S. PAULO

De accôrdo com os nossos estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177-A, de 15 de setembro de 1893, esta succursal resgata o debenture numero

6727

para esta capital, e

6470

para o Estado.

Ficam sem valor as cautelas provisorias do n. 1922 da 2ª emissão, e 4644 da 4ª. emissão.

S. Paulo, 8 de novembro de 1902.

O gerente

José Cataldo

NÃO LEIAM E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre de estomago e dos intestinos só quem não conhece o

Elixir Cintra

Dyarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem febre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 dóses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra.*

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes e que não falharam em só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscreve-me de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite.* (m)

Molestias das Creanças

XAROPE de RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C°

approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

O "Novo Medico,,

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas, molestias nervosas, molestias da pelle, dos orgãos respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, das mulheres, dôres diversas, inflammações e congestões, escrofulas e syphilis, fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu autor J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul) ou ás drogarias de Barsel & C. e Lebre, Irmão & Mello, nesta capital.

(2.ª-4.ª-6.ª dom.)

Novidades musicaes

OCTAVIO, linda e dançante schottisch para piano, composição do distincto pianista J. M. d'Azevedo Lemos.

SORRIR, bella canção, lettra de Antonio Porto e musica do inspirado maestro Costa Junior.

A LUVA, cançoneta comica, do mesmo maestro, cantada com grande successo no Rio pelo applaudido cançonetista Geraldo de Magalhães.

Clubs de pianos Rönisch e Colombo

Enviam-se prospectos a quem os pedir

E. Bevilacqua & C.

Rua dos Ourives, 43 — Rio de Janeiro

CASA FILIAL: R. DE S. BENTO, 14-A — S. PAULO

3—1...

LA SAISON

Grande officina de costura

Dirigida por um habil contramestre

Executa-se com capricho e esmero qualquer figurino de

VESTIDOS PARA PASSEIO, BAILE E CASAMENTO

Vestidos TAILLEUR

Preços baratissimos

RUA S. BENTO, 14

HENRIQUE BAMBERG (...

ESCOLAS PROFISSIONAES DO LYCEU DO S. CORAÇÃO - S. PAULO

Julgamos interpretar os desejos dos bons amigos do Lyceu, lembrando-lhes o meio com que poderão todos que o desejem, ir em auxilio de uma obra que corresponde tão bem a uma necessidade palpitante da Sociedade actual, e que agora mais que nunca precisa tanto da generosa protecção e do apoio de todas as almas caridosas.

Dirigidos por mestres habeis e dedicados, nossos jovens artistas não pedem outra cousa, sinão patentear o seu talento e o proveito que colhem da instrucção profissional que recebem no Lyceu. Estimulados por um legitimo ponto de honra, elles querem que todo o trabalho sahido de suas mãos seja um pequeno primor de arte. Mas para isto é preciso o trabalho.

A Secção typographica está apta para executar, nas melhores condições, os trabalhos do seu ramo: Revistas juridicas, Livros de litteratura, Catalogos, Circulares, Facturas, Prospectos, Bilhetes commerciaes, Cartões de visita, Cartas de lucto, Attestados de satisfacção, Bons pontos em preto e em côres.

A Secção Encadernação enfeita primorosamente, sob o ponto de elegancia e solidez, toda a sorte de encadernação de luxo e de arte, em todo panno chagrin, meias encadernações em marroquim duras e flexiveis, especialidade para as encadernações de bibliothecas — livros de premio, de sala, brochuras, carimagens, Caixinhas para escriptorio, Registros, etc., etc.

A Marcenaria executa, com o maior cuidado e com madeira de primeira qualidade, moveis de qualquer genero: mobilia escolar, mobilias completas, Armarios com portas de espelhos, Aparadores a dous corpos, Mesas secretarias para escriptorios e Mesas para toilette, mobiliamento de Igreja (Altares, genuflexorios, bancos). — *Visitar a Exposição permanente annexa á Livraria do Lyceu.*

A Ferraria e a Mechanica executam obras de construcção: grades, cancellos, camas e diversos trabalhos forjados em ferro — Concertos.

A Secção Marmoristas e Esculptores sob a direcção de habil technico, prepara altares, pias de varias dimensões, degraus, escadas, tumulos, grades, faz execuções em granito artificial, lavores em mosaico, crucifixos, estatuas.

A Fundição de typos e a Galvanotypia preparam, typos de texto e de phantasia, vinhetas e galvanos, flos de chumbo e entrelinhas, reproducção de clichés pela estereotypia.

A Pautação dispõe-se para riscação de mappas, facturas, notas, livros em branco, cadernos, papel de musica, contornos de obras impressas.

A Alfaiataria e Officina de Corte dispondo de todo o necessario — está apta para fornecer fatos para homens e creanças, vestimentas para Ecclesiasticos.

A Officina de Calçados prepara calçados de toda a especie para homens, senhoras e creanças — fax concertos com grande esmero.

As Encommendas *podem ser dirigidas ao Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.*

A pedido dos Senhores Committentes irão os mestres ás respectivas residencias para receber suas prezadas ordens.

Dar o pão da esmola ao orpham desamparado corresponde a não deixal-o morrer á fome.

Dar-lhe instrucção e habilital-o para o trabalho equivale a regeneral-o e pôr em suas mãos uma fonte de riquezas.

FIGADO opilação, amarello, cansaço, inflammação de figado, nomes vulgares do ankylostomiase, cura-se em 2 dias com o Ankylostomicida, remedio mais poderoso até hoje conhecido, e receitado pelos medicos notaveis—introduzidos nos hospitaes e casas de caridade do Estado do Rio.—Cuidado com os falsificadores—o verdadeiro é em caixas.—No Estado do Rio de Janeiro foram curados até hoje milhares de opilados.—Vejam attestados nos jornaes.

CALOS A Calicydias Pimentel faz cahir o calo em 3 dias—com duas applicações diarias—até hoje não ha calopedico melhor—Tira a dor logo nas primeiras applicações.

Rheumatismo As dores rheumaticas, a anemia a syphilis, e eczemas, fraqueza pulmonar, escrophulose, rachitismo, debilidade nervosa, dyspepsias, chloroses, curam-se com o vinho glycoiodado Pimentel. Este vinho é de sabor agradavel, tornando-se bem acceito pelas crianças.

Gonorrhéas A Salicylina Pimentel cura em poucos dias, não trazendo a prostatite, e é a unica injecção receitada pelos medicos notaveis do Brasil. As frieiras, sarnas, dartiros, empigens, sardas, manchas do rosto, comichões, suores fetidos e cancros venereos, desapparecem com applicações da Salicylina. Nas mordeduras de insectos venenosos, é de um effeito admiravel.

Privilegiado pelo Governo Sanitario dos E. U. do Brasil

Adolpho Veiga—Rua de S. Pedro, 57, drogaria—Rio de Janeiro.
Saint Clair Pimentel—Rua José dos Reis, 15—Engenho de Dentro.
Rio de Janeiro—Deposito e fabrica.
Mallet Soares—Rua da Quitanda, 30.
Drogaria Janvrat.
Rua Gonçalves Dias, 30—Casa Colombo. (m)

PALARIDE MORTARI

S. PAULO

GRANDE FABRICA DE SABÃO

Uso Rio, Pelotas e Italiano

Importação directa de todos os materiaes e accessorios para fabrica de sabão

Deposito de vinhos, azeite, queijos e outros productos italianos etc. etc.

Rua dos Chavantes, 7 — Rua Sayão Lobato, 3

TELEPHONE, 686 — 15-11.

A Protectora do Lar

Attenção!

Esta Sociedade acaba de inaugurar sua pharmacia na séde da Sociedade

Rua de S. Bento, n. 67

sob a direcção do habil chimico sr. major Luiz Raspantini.

Por **10$000 (!)** mensaes tem qualquer chefe de familia, medico em domicilio e consultorio, medicamentos de 1ª ordem escrupulosamente manipulados, para toda a familia e mais funeral de 2ª classe para si ou para sua mulher no caso de morte e **150$** em dinheiro no dia do fallecimento para o luto da familia.

Sua séde está aberta das 8 horas da manhã ás 9 da noite, onde se acha sempre um empregado para receber inscripções.

Qual a Sociedade que offerece ao publico tantas vantagens?

E' representante geral para receber inscripções o sr. commendador Horacio Lima, residente á rua Nova de São José, n. 72 (Braz). 5—3

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipação, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

ANTIGA FABRICA DE Instrumentos de musica

D'ALÓ & IRMÃOS ZACCARIA

Fundada no anno de 1895

Fornecedores de bandas militares, civis e principaes Institutos do Brasil.

Concertam-se instrumentos com brevidade e a preço sem competencia.

Papel de musica de qualquer formato e cabeceta em branco para banda de musica, para orchestra e banda.

Pedidos de catalogo, remette-se gratuitamente

Rua 24 de Maio, n. 40 e 40-A — *Caixa do correio, n. 82*

Rua 11 de Junho, n. 19 — *Caixa do correio, n. 82*

S. PAULO 31—22

MOLESTIAS DO FIGADO

O Elixir de BOLDO e PICHI de Orlando Rangel é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento

E' do eminente professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Dr. Benjamin da Rocha Faria, a seguinte e honrosa apreciação clinica que serve á historia therapeutica deste preparado:

«Illm. Sr. pharmaceutico ORLANDO RANGEL—S. C., 25 de Outubro de 1895. —Com o emprego que tenho feito ha longo tempo, de alguns dos vossos preparados pharmaceuticos, julgo-me hoje habilitado a vir espontaneamente testemunhar-vos a efficacia therapeutica que effectivamente possuem, felicitando-vos pelo apuro de manipulação com que são expostos a consumo.

«Entre outros salientarei o Elixir de Boldo e Pichi, que prescrevo diariamente com vantagem manifesta nas hyperbemias torpidas do figado e decorrentes perturbações funccionaes do apparelho digestivo, frequentissimas entre nós; assim tambem todos os vossos preparados de Kola, que considero superiores aos importados do estrangeiro e que correspondem com segurança ao objectivo therapeutico a que se destinão.

«Com tal esforço, que applaudo vivamente, honrais, por completo, a industria brazileira e a pharmacia nacional.

«Cumprindo esse dever, subscrevo-me de V., etc.—Dr. *B. da Rocha Faria.*»

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

LICOR DE Saccharureto de ferro e pepsina

DE

SCHAUMANN & THIELE

Medicamento excellente para combater a anemia, chlorose e as molestias resultantes do empobrecimento do sangue. Effeito rapido. Gosto agradavel ao paladar. Não causa perturbações gastricas ou intestinaes e não enegrece os dentes.

A' VENDA:

No deposito: botica ao **Veado de Ouro**, *rua de S. Bento, 28* e nas principaes pharmacias e drogarias. 5ª. 6ª d...

Extractos para Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA
ORCHIDEA - AMARIS
MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA
GRACIOSA - ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN *com Glycerina*

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Optica — Cutelaria fina

Instrumentos de corda — 10—0... — Miudezas

RESTAURANT MODERNO

Chops e Sandwichs

RUA DE S. BENTO, 31-A

PROPRIETARIO E GERENTE

JOSÉ MARIA FERNANDES

Pratos de dias certos

DOMINGOS—Menu completo. SEGUNDAS—Iscas á portugueza com e sem ella. TERÇAS—Tripas á parisiense com todos os matadores. QUARTAS—Menu completo. QUINTAS—Feijoada do BONO. SEXTAS—Bacalhoada á brazileira. SABBADOS—Cozido com todos os requisitos

TEM SEMPRE QUE HAJA POSSIBILIDADE

Ostras frescas—Camarões frescos—Peixes frescos

Bom sortimento de queijos, manteigas e fructas — Sempre novidades—Bom varejo de molhados finos

Especialidade em presunto preparado e ENGARRAFAMENTO DE

Vinhos Verde, Virgem e Collares—Por duzia

Manda-se a domicilio—*Preços sem competencia*

AO RESTAURANT MODERNO

Rua de S. Bento, 31-A — 30—12

SANTAL MIDY Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahibas, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida em affecções da bexiga, na cystite do colo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Dentista

O cirurgião-dentista Amadeu Vitral cura qualquer dente por mais derrido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a ouro artificial, a cimalite, a granito ou cimento, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$, (não empregando o processo brasileiro do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$. Coloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, cordas de ouro e inoxidaveis de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados com a minima dôr, mesmo nas pessoas muito nervosas, em consultorio especialmente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa asepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consumados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas da 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 31

Sobrado

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, cura o rheumatismo, cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo soberano, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a [illegible] dos pobres.

Vende-se na casa 30—21

Barnel & C., S. Paulo

CIGARROS INDIANOS

preparados com a CANNABIS INDICA

por G. RIMAULT & C°, Phn^ns de PARIS

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Officina Mechanica

Fundição de ferro

Bronze

Estatuas

Sinos etc.

João A. Niel

FABRICANTE

Compra cobre e metaes velhos

Rua dos Gusmões, 11 e 13

S. Paulo 30-11

Peitoral de Cambará

Na folheta que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessoas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, outorgando o premio com CINCO MEDALHAS DE 1ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem contudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta última. Dapol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A CEREVISINA dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommendo-se tambem a CEREVISINA para o tratamento da acné, da urticaria, etc.

A CEREVISINA não pesa no estomago, como certas levaduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente. Deposito em Paris, VIAL, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

UMA GRANDE INVENÇÃO.

Reconhecidas as virtudes do oleo de figado de bacalhau no rachitismo, enfermidades do peito e outras se luctou durante muito tempo com o incoveniente de seu cheiro e sabor desagradaveis que impossibilitavam sua administração. D'ahi nasceu a idea de ajuntal-o emulsivos em apparelhos apropriados para produzir um creme agradavel ao paladar.

Emulsão de Scott

de

Oleo de Figado de Bacalhau

com

Hypophosphites de Cal e Soda

Scott & Bowne fóram mais além e associando-o os hypophosphitos de cal e soda, que são os reconstituintes mais poderosas que se conhecem na medicina, produziram uma combinação feliz que dá gordura e fortaleça aos tecidos e pulmões, cal aos ossos, phosphoro ao cerebro e soda ao sangue.

Deve exigir-se sempre a legitima Emulsão de Scott que leva a marca do homem com bacalhau as costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

10 P

Associação Aux. das Classes Laboriosas e Nsr. B. dos Alfaiates e mais Classes

(Associações federadas)

Participa-se aos srs. associados que, tendo deixado os serviços destas associações o sr. Dr. Antonio F. Vasconcellos, foi provido no cargo o sr. dr. Almeida Lima, morador na avenida Rangel Pestana, 249.

Horas da consulta: 7 da 9 e 11 da 3.

Os secretarios: A. T. de Freitas, Alberto J. Barbosa. 12—3...

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, pararaios e outras materias pertencentes a esta arte. Fazem-se installações deste ramo e encedem-se concertos.

Largo do Ouvidor, n. 3

CAIXA POSTAL, 507—S. PAULO

LAUR NABASINSKI

01—35

Unicos importadores para todo o Estado

Lebre, Mello & C.

2—RUA DIREITA—2

S. PAULO

15-11.

Cuba para os Cubanos

e a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda para as enfermidades extenuantes, para as crianças rachiticas, para os anemicos e para todo aquelle que necessite um bom tonico reconstituinte, são dois pontos indiscutiveis. A Emulsão de Scott legitima leva a marca do homem com o bacalhau ás costas. Sua efficacia está reconhecida em toda parte e seu consumo em todo o mundo é colossal. Não ha comparação possivel entre a efficacia da Emulsão de Scott e a das demais chamadas "emulsões." Um frasco da de Scott cura por completo em muitos casos, emquanto que um d'uma imitação em vez de curar pode peiorar. Use-se a de Scott que se digere e assimila promptamente, produzindo assim o resultado desejado. As imitações são caras a qualquer preço. Muitas d'ellas carecem quasi em absoluto do oleo.

Insista-se na Emulsão de Scott legitima que se vende nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Emulsão de Scott

SABÃO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA
PREPARADO DE

JAIME PARADEDA

Approvado pela exma. junta de hygiene desta capital

Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessôas de todo criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para cura:

Queimaduras, Nevralgias, Contusões, Darthros, Empigens, Panno, Gaspas, Espinhas Dôres de cabeça, Ferimentos, Sardas, Chagas, Rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc.

Excellente para banhos, a unica e melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias.

Deposito geral
Rua Theophilo Ottoni, n. 69
EM S. PAULO (4ª dom.)

Baruel & C.

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

APPROVADAS PELA
REPARTIÇÃO SANITARIA

MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO—A perturbação gastrica, cardialgia, nausea, eructações, espasmos, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes são tratadas com a MAGNESIA FLUIDA DE GRANADO de efficaz acção estomachica, aperitiva e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

LICOR THRAINA OU SALSAPARRILHA—A syphilis e todas as suas manifestações dartrosas, escrophulosas, pustulosas, cancerosas, etc., são radicalmente curadas com o LICOR THRAINA OU SALSAPARRILHA de Granado, poderoso e agradabilisado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

VINHO RECONSTITUINTE, ETC.—A tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo e a debilidade são convenientemente tratados com o VINHO RECONSTITUINTE DE QUINIO, CARNE, LACTO-PHOSPHATO DE CAL E PEPSINA GLYCERINADA, do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente formula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças. Vide o prospecto explicativo.

VINHO TETRA-PHOSPHATADO—Rachitismo da infancia, chloro-anemia, enfraquecimento pulmonar e por vomitos, recommenda-se com grande vantagem o VINHO TETRA-PHOSPHATADO, do pharmaceutico Granado, cuja base é a reunião dos melhores phosphatos, constituindo um poderoso alimento para erguer a vitalidade do organismo, de grande auxilio para as pessoas que amamentam crianças. Tome-se um calix ás refeições.

ALCATRÃO LICOR—Preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo a formula de Guiot, empregado no tratamento das enfermidades dos orgãos respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga; muito apreciado na estação calmosa, como preventivo de molestias epidemicas.

DEPURATIVO EXTRACTO FLUIDO—Composto de salsaparrilha, carobo e manacá, preparado pelo pharmaceutico Granado, emprega-se com vantagem no tratamento das molestias syphilitica, rheumatica, darthrosa, ulcerosa e para depurar o sangue.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE DOSADAS E SEGUIDAS DE INDICAÇÕES PARA DELLAS SE FAZER USO

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria *Granado*, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, as experiencias dos enfermos ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e Drogaria GRANADO & C.
12 RUA PRIMEIRO DE MARÇO—Rio de Janeiro
Deposito: Principaes drogarias de S. Paulo.
(1 a 1)

GRANDE VENDA ANNUAL

AU TROCADERO

RUA DIREITA, 45
Preço fixo

Tendo inaugurado a Grande Venda Annual—para a liquidação de fim do anno, com os preços muito reduzidos em todo o enorme stock de fazendas, novidades e armarinho, convidamos nossos freguezes e exmas. familias a visitarem a nossa casa, onde encontrarão exposições com preços fixos e baratissimos.

SILVA, PEIXOTO & C. 15-4...

CASA COLOMBO

Liquidação final
Preços abaixo do custo
Rua Quinze de Novembro, 30-A
15—6

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

O rapido vapor postal

BRÉSIL

Esperado do Rio da Prata em SANTOS, sahirá no dia 18, para
LISBOA e BORDEAUX

O ESPLENDIDO PAQUETE POSTAL

CORDILLÉRE

Esperado da Europa em Santos no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para
Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens e mais informações, com os consignatarios
Antunes dos Santos & C.
EM S. PAULO—Rua de S. Bento 29.
EM SANTOS—Rua 15 de Novembro 65.
NO RIO DE JANEIRO—rua 1º de Março 34.

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur
DE MARSEILLE

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

NIVERNAIS

Esperado da Europa em Santos, no dia 27 de novembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para
GENOVA E NAPOLES

O RAPIDO VAPOR

LES ALPES

Esperado da Europa em Santos, no dia 16 de novembro, sahirá, no mesmo dia, para
Montevidéo e Buenos-Aires

Para informações com os consignatarios
ANTUNES DOS SANTOS & C.
Em S. Paulo—rua S. Bento, n. 29
Em Santos—rua 15 de Novembro, n. 65
No Rio de Janeiro—rua 1º de Março, 34.

Norddeutscher Lloyd Bremen
O NOVO VAPOR ALLEMÃO

ERLANGEN

Illuminado a luz electrica
COMMANDANTE: E. RAETZ

Sahirá de **Santos**, em **19 do corrente**, para
RIO DE JANEIRO
BAHIA, MADEIRA
LISBOA, ROTTERDAM
ANTUERPIA e BREMEN
levando passageiros.

Preços das passagens, de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, **marcos 400.**

Este paquete tem bôas e modernas accommodações para passageiros de **3ª classe** e tem **cozinheiro portuguez** a bordo.

Preço da passagem de **3ª classe** para **Lisboa, Madeira**, incluindo vinho de mesa, **réis 135$000.**

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.
Largo Monte Alegre, 10—Santos
Rua de S. Bento, 81—S. Paulo

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

S. Paulo	26 de novembro
Bahia	3 de dezembro
Tucuman	10 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

PETROPOLIS

Capt. J. E. FELDMANN
sahirá, no dia 12 de novembro, para o
Rio, Bahia, Lisbôa, Hamburgo e Copenhagen
Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$.
A Companhia vende passagens de 1ª classe para Cherburgo, pelo preço de lb. 27.10.0.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.
Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo espaçosas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO, 14—S. PAULO

PAQUETES HESPANHOES
Vapores transatlanticos dos armadores A. FOLCH y C.
de **Barcelona**

O PAQUETE HESPANHOL DE PRIMEIRA CLASSE

Berenguer el Grande

de 5.000 toneladas de registro

Esperado do Rio da Prata até o dia **25 do corrente**, sahirá de **Santos** para
RIO DE JANEIRO
CADIZ
MALAGA
BARCELONA
Marselha
Genova e Napoles

Este vapor, illuminado a luz electrica, tem bôas accommodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima,

150 frcs. ouro

Os vapores desta linha acceitam passageiros e carga para todos os portos da Hespanha com transbordo em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os consignatarios:

Zerrenner, Bülow & C.
10, Largo Monte Alegre, 10—SANTOS
81, Rua de S. Bento, 81—S. PAULO

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers
Linha Lamport & Holt

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

BYRON, de Santos	29 de novembro
» do Rio	2 de dezembro
HEVELIUS, do Rio	17 »
TENNYSON, de Santos	29 »
» do Rio	2 de janeiro

O PAQUETE

COLERIDGE

Illuminado a luz electrica

Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, para
Bahia, Pernambuco e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes, para os portos acima.

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York, $45.00 (dollars moeda americana).

Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm camarotes superiores de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e mais informações, trata-se:
Em S. PAULO, com
GEO H. BRODIE, rua José Bonifacio, n. 35
Em SANTOS, com os agentes
F. S. Hampshire & C., Ld., Rua 15 de Novembro, 28
E no RIO, com os agentes
NORTON MEGAW & C., LD.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 58

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, icterícia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas, nas inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien resolveu** o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

PRAÇA DE TOUROS

Colyseu Paulista

HOJE — 9 de novembro de 1902 — HOJE
A'S 4 HORAS DA TARDE EM PONTO
Ultima corrida da presente época
BRAVISSIMOS

7 TOUROS 7

Sendo um para **amadores** com o premio de **cem mil réis**, que se acha em poder do representante d'«O Estado de S. Paulo», para ser entregue ao amador que o pegar ou a uma casa de caridade, caso não se realise a pega; e os outros que serão lidados pela cuadrilla dirigida pelo primeiro cavalleiro

Fernando de Oliveira
Director da corrida, Lisbôa Perdigão

DETALHE DA CORRIDA
1º touro—Farpeado pelo cavalleiro Fernando de Oliveira.
2º touro—Bandarilhado por Jorge Cadete e Manoel dos Santos.
3º touro—Bandarilhado por Estudante e Pastorat.
Intervallo de 20 minutos
4º touro—Farpeado pelo cavalleiro Eduardo de Macedo.
5º touro—Bandarilhado por Manoel dos Santos e Cadete.
6º touro—Farpeado pelo cavalleiro Fernando de Oliveira.
Os cavalleiros e a cuadrilla farão as cortezias ao findar a corrida.

Um grupo de valentes moços de forcado capitaneado pelo cabo José Russo fará as pegas que o director da corrida determinar.

As portas da praça abrem-se ás 2 1|2 horas da tarde.
Se por motivo de força maior a corrida tiver de ser transferida os bilhetes serão validos para a primeira corrida que se annunciar.
A empresa reserva-se o direito de modificar a ordem do detalhe.
Bilhetes á venda na *Livraria Civilisação*, rua 15 de Novembro, 38, e depois hora em deante, na bilheteria da Praça.
Abrilhantará este espectaculo a banda de musica da brigada policial, regida pelo maestro tenente Astão.
O cavalleiro E. Macedo fará as cortezias no cavallo Bombita, gentilmente pedido pelo exmo. sr. dr. Ignacio Pereira da Rocha.

Preços do costume

POLYTHEAMA

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empresa G. SANSONE & C.

HOJE — Domingo, 9 de novembro de 1902 — **HOJE**
TEMPORADA DE 1902

Regente da orchestra, maestro cav. G. POLACCO

3ª e 4ª RECITA EXTRAORDINARIA
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
A' 1 1|2 hora da tarde
Grandiosa Matinée

ULTIMA representação da Fiaba Musical em 3 quadros, de Adelaide Vetti, musica do maestro E. Humperdick

Hansel e Gretel

NINO E RITA

No 2º quadro grande escadaria illuminada a luz electrica.

A's 8 1|2 horas
Regente da orchestra, maestro ANTONIO LEAL
Primeira representação da grandiosa opera-ballo, em 4 actos, do maestro Ponchielli.

GIOCONDA

PERSONAGENS—Gioconda, sta. N. Barbarreschi—Laura Adorno, sta. Grassi—Enzo Grimaldo, sr. G. Malesski—Alvise Badoero, sr. S. de Giulio—Barnaba, sr. Dadone—La cieca, sta. Grassi.

Grande bailado das horas

Preços—Frizas e camarotes, 45$; cadeiras de 1ª, 8$; ditas de 2ª, 6$; varanda, 4$; galeria nobre, 3$; geral, 2$.

AVISO—Na «Brasserie Paulista» e na bilheteria do theatro, vendem-se librettos completos de todas as operas.
Os bilhetes á venda, das 10 horas da manhã até as 5 da tarde, na *Brasserie Paulista*, largo do Rosario; depois, na bilheteria do theatro.
Depois do espectaculo, haverá bondes para todos os bairros.
NOTA Terça-feira, beneficio da artista soprano-ligeiro sra. A. GONZAGA, com a opera *Os Pescadores de Perolas*.